



## INDICE

<i>Convocatória</i> .....	1
<i>Órgãos Sociais</i> .....	2
<i>Economia Mundial</i> .....	3
<i>Economia Portuguesa</i> .....	4
1. Relatório de Atividades .....	6
2. Análise da Estrutura Financeira .....	40
2.1 Rendimentos .....	40
2.2 Gastos .....	41
2.3 Resultados .....	42
3. Análise por Resposta Social .....	43
<i>Considerações Finais</i> .....	44
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> .....	45
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	63
<i>Proposta da Direção para aplicação do Resultado Líquido de 2015</i> .....	65



## CONVOCATÓRIA

### ASSEMBLEIA GERAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL

Nos termos do nº 1 do artigo 29.º dos Estatutos, convoco todos os sócios do Solar do Povo do Juncal para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar pelas **20:30 horas**, do dia **08 de Abril** do corrente ano, na sede do Solar, sita na Rua dos Olivais n.º 13 da vila e freguesia do Juncal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas do ano 2015.
2. Deliberação para dar poderes e competências à Direção para vender e legalizar, pela melhor proposta possível, a casa e quintal no Alqueidão da Castanheira;
3. Outros assuntos de interesse para o Solar do Povo.

Se à hora indicada não estiver o número mínimo de sócios, a Assembleia reunirá 30 minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Juncal, 18 de Março de 2016

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Manuel do Sacramento Cordeiro Cerejo)



## ORGÃOS SOCIAIS

### Assembleia Geral

Manuel do Sacramento Cordeiro Cerejo	Presidente
Maria Filomena Costa Coelho Silva Martins	Vice - Presidente
Júlio Dinis Martins Ribeiro	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	2º Suplente

### Direção

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
João Pedro Susano Dias	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Sara Isabel Santos Pereira Rosa Mateus	Vogal
Rui Pedro Pinheiro Marques	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

### Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Joaquim Santiago Virgilio Alves	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgilio Vieira	2º Suplente

---



## INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 32º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem a Direção da Associação Solar do Povo do Juncal apresentar o Relatório e Contas do exercício de 2014 à Assembleia Geral devidamente convocada para esse efeito.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### ECONOMIA MUNDIAL

A economia mundial registou um crescimento de 3,1% em 2015, representando uma desaceleração do crescimento face a 2014 que foi de 3,3%, de acordo com as últimas previsões do Fundo Monetário Internacional.

Relativamente às maiores economias mundiais, avançadas e emergentes, estas registaram evoluções distintas. Entre os factores que contribuíram para esta diferenciação encontram-se a continuação de políticas monetárias acomodáticas e de uma política orçamental menos restritiva nos países desenvolvidos, assim como os desequilíbrios macroeconómicos e a instabilidade política em algumas economias exportadoras de matérias-primas, sendo de destacar os casos do Brasil e da Rússia com maior decréscimo das respectivas economias. Na China, a reorientação da política económica para um modelo mais baseado no mercado interno conduziu a uma diminuição gradual do respetivo crescimento económico, com impacto na procura mundial de matérias-primas, sendo, deste modo, ultrapassada pela Índia, que registou uma aceleração em 2015. Por outro lado, as flutuações do preço do petróleo contribuíram também para um decréscimo acentuado nos preços das matérias-primas.

Na zona Euro, a atividade foi caracterizada pela continuação da recuperação económica, apesar do quadro de incerteza quanto à situação financeira da Grécia. Esta evolução favorável deveu-se à evolução do preço das matérias-primas e à política monetária do Banco Central Europeu, além da implementação do programa de compra de ativos financeiros pelo BCE (*Expanded Asset Purchase Programme*).

Na Zona Euro estima-se que o PIB cresça 1,5% em 2015, devido essencialmente ao impacto da depreciação do euro (que ocorre desde meados de 2014), à manutenção de taxas de juro baixas (fomentada pelo programa alargado de compra de ativos), aos efeitos favoráveis do nível do rendimento, resultantes dos preços mais baixos dos produtos energéticos (especialmente do petróleo) e às políticas de *quantitative easing* aplicadas pelo BCE (aquisição direta de ativos aos Estados Membros). A maioria dos membros da U.E. acompanhou esta tendência de crescimento.

Em relação ao mercado laboral, verificou-se uma redução generalizada da taxa de desemprego na Zona Euro. O desemprego prosseguiu uma trajetória de recuperação ao longo dos últimos dois anos, sendo que em 2015 registou o valor de 11% (-0,6 p.p. face a 2014). Esta melhoria é explicada por fatores como o impacto favorável da moderação salarial, pelas recentes reformas do mercado de trabalho, pela retoma económica e pelos recentes incentivos orçamentais. Ainda assim, e de salientar que os elevados valores de 2015 são, em grande parte, explicados pelas economias periféricas, onde se incluem países como Espanha (21,8%) e Grécia (26,8%).

De forma a combater a pressão deflacionista, foram anunciadas várias medidas por parte do BCE, em 22 de Janeiro de 2015, de entre as quais: (i) o lançamento de um programa alargado de compra de ativos, com compras mensais no valor de 60 mil milhões de euros até ao final de Setembro de 2016, ou até o Conselho do BCE considerar que se verifica um ajustamento sustentado da trajetória de inflação, compatível com o seu objectivo de obter taxas de inflação abaixo mas próximo de 2% no médio prazo; e (ii) a alteração da taxa de juro das restantes seis operações de refinanciamento de prazo alargado direccionadas (ORPA). Desta forma, a taxa de juro aplicável às futuras ORPA direccionadas será igual à taxa de juro das operações principais de refinanciamento (OPR) do Eurosistema prevalecente na data em que cada ORPA direccionada é conduzida, anulando assim o diferencial (spread) de 10 p.b. acima da taxa de juro das OPR aplicado nas duas primeiras ORPA direccionadas.



Mais recentemente, a 3 de Setembro de 2015, o Conselho do BCE decidiu que a taxa de juro aplicável às (i) operações principais de refinanciamento, (ii) facilidade permanente de cedência de liquidez e (iii) facilidade permanente de depósito permanecerão inalteradas em 0,05%, 0,30% e -0,20%, respetivamente.

Para o ano de 2016, a evolução das economias emergentes constitui o grande foco de análise. Para além da desaceleração da economia chinesa, a situação nestes países encontra-se ainda penalizada pelo início da subida das taxas de juro nos EUA, pela depreciação ocorrida nas respetivas moedas, e pela acentuada queda dos preços das matérias-primas. Um enfraquecimento mais acentuado do que o esperado da procura interna na China poderá afetar a confiança nos mercados financeiros e, dessa forma, comprometer as perspetivas de muitas outras economias, tanto emergentes como avançadas. A evolução dos mercados estará assim dependente da resposta dos Bancos Centrais à situação na China, bem como à forma de conciliar este tema com a tentativa de chegar a níveis de inflação de 2%.

Factores como os conflitos no Médio Oriente, atos terroristas e a consequente variação do preço do petróleo serão também fundamentais para a evolução dos mercados no ano de 2016.

## ECONOMIA PORTUGUESA

Após um crescimento de 0,9% em 2014, a economia portuguesa apresentou maior dinamismo que justifica a perspetiva de crescimento de 1,6% em 2015, o que reflete um crescimento ligeiramente superior ao verificado na média da Zona Euro.

### Indicadores macroeconómicos (2013-2015)

		2013	2014	2015E
<b>Procura Externa</b>	tav	1,3	4,6	3,9
EUR/USD Taxa de Câmbio	tav	3,1	0,1	-6,4
Preço do Petróleo (euros)	tav	-4,1	-9,5	-29,7
<b>Produto Interno Bruto</b>	tav	-1,4	0,9	1,6
Consumo Privado	tav	-1,7	2,1	2,7
Consumo Público	tav	-1,8	-0,7	0,1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	-6,6	2,3	4,8
Exportações	tav	6,1	3,4	5,3
Importações	tav	2,8	6,2	7,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	0,4	0,7	0,6
Taxa de Poupança (%)	vma	4,5	6,9	7,0
Empregabilidade (sector privado)	tav	n.d.	2,3	0,8
Taxa de Desemprego	%	16,2	13,9	11,8
Remunerações por Trabalhador (sector privado)	tav	n.d.	-1,3	0,0
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	2,6	2,1	2,4
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	1,7	1,1	1,6
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,37	0,16	0,05
Euribor 3 meses (média)	%	0,29	0,21	0,00
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	1,93	0,54	0,53
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	6,13	2,69	2,41

Fonte: Banco de Portugal (Dezembro 2015) e Banco Central Europeu (Dezembro 2015)

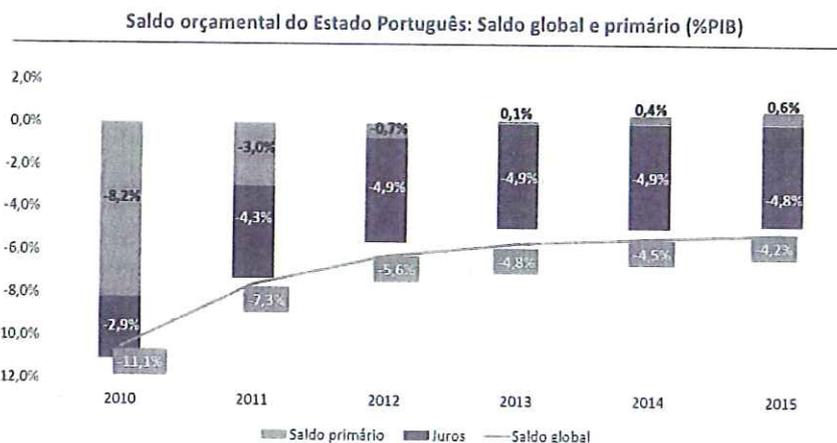
tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual



Para a aceleração da atividade em 2015 contribuiu, em maior grau, a evolução das exportações portuguesas, que aumentaram 5,3% e que beneficiaram, em grande medida, da evolução da procura externa dirigida à economia portuguesa. Este dinamismo esteve associado à recuperação económica de alguns dos principais parceiros comerciais da Zona Euro, em particular Espanha, França e Itália. As exportações para países fora da Zona Euro beneficiaram da depreciação do euro e do crescimento da procura externa oriunda de alguns parceiros comerciais relevantes, em particular o Reino Unido e os EUA.

O crescimento do consumo privado (2,7% em termos homólogos, o que compara com o crescimento de 2,1% registado em 2014) esteve associado a uma melhoria das perspetivas quanto à evolução do rendimento permanente das famílias, conjugada com um quadro de condições monetárias e financeiras favoráveis.

A taxa de desemprego cifrou-se em 11,8% em 2015, ficando 2,1 p.p. abaixo do verificado em 2014, num contexto de diminuição da população ativa. Não obstante esta diminuição, a percentagem de desempregados continua historicamente elevada, agravada pela existência de um elevado nível de desemprego de longa duração.



Fonte: Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, Portugal: *The Way Forward* (Janeiro 2016)

O défice orçamental deverá atingir os 4,2% do PIB em 2015, devido, em grande medida, à resolução do Banif ocorrida no final do ano findo. Estima-se que o impacto desta medida nas contas públicas venha a ser de 2.255 milhões de euros (1.766 milhões de euros numa injeção de capital no banco e 489 milhões de euros na transferência para o Fundo de Resolução), fazendo aumentar o défice em 1,2 p.p. do PIB, sendo que, excluindo este impacto, o défice orçamental seria de 3% em 2015.

O valor de 4,2% encontra-se acima do previsto no Orçamento de Estado de 2015 para o conjunto do ano (2,7%), mas traduz uma melhoria homóloga de 0,3 p.p. decorrente de um aumento da receita superior ao da despesa.

Para 2016 em Portugal, a execução orçamental e a decisão da DBRS, única agência que coloca o *rating* de Portugal no nível *investment grade* e como tal possibilitando a aquisição de dívida pública por parte do Banco Central Europeu, assumem carácter decisivo quanto à situação política e económico-financeira do país em 2016.



## 1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O Solar do povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, prestadora de serviços de apoio social às pessoas idosas, de forma prioritária, da freguesia do Juncal e do concelho de Porto de Mós. Sendo assim dá-mos resposta à Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

No ano de 2015 o plano de atividades teve como principal objetivo proporcionar aos utentes condições de bem-estar social. Através das diversas atividades propostas no Plano de Atividades de Animação Sociocultural pretendeu-se aumentar a auto estima dos idosos, criando momentos de valorização pessoal, mantem- nos ativos e dando-lhes o gosto de viver a vida.

No terreno da ação colocamos em prática os cinco ateliês propostos no plano.

Foram de formação, onde se pretendeu estimular as suas capacidades intelectuais através da escrita; Atividades de Difusão Cultural que favoreceram o acesso a determinados bens culturais, nomeadamente o do património herdado e da cultura viva; Atividades Artísticas (não Profissional) que são atividades que favorecem a expressão de cada participante; As atividades Lúdicas que favorecem o desenvolvimento físico e corporal, estimulando a interajuda entre pessoas e grupos; Por último as atividades Sociais, estas atividades favoreceram a vida dos diversos participantes, e proporcionaram a interação entre diversos atores sociais e estimulando as suas capacidades intelectuais.

De facto o objetivo do Plano para 2015 foi proporcionar momentos de interação grupal, quer ativa quer criativa que permitiu trabalhar a dimensão social e grupal do ócio integrando-o e adaptando-o ao contexto e às características do meio envolvente da comunidade do Juncal.

### ATIVIDADES ANUAIS

#### Atividades programadas e realizadas

Dia de Reis  
Festa de Carnaval  
Dia da Mulher  
Dia do Pai  
Via-sacra  
Celebração da Páscoa  
Comemoração do Dia da Liberdade - 25 de Abril  
Dia do Trabalhador  
Comemoração do Dia da Mãe  
Ramos da Espiga  
Dia de Camões  
Aniversário da Instituição  
Sardinhada  
Ida à Praia  
Missa campal (São Miguel do Peral)  
Visita à Praça  
Dia Internacional do Idoso  
Ida a Fátima  
Dia da alimentação saudável  
Dia de Pão por Deus  
Dia de São Martinho  
Ida à SRª da Luz  
Festa de Natal "Bênção do novo Edifício"



#### Atividades desenvolvidas ao longo do ano

Comemoração dos Aniversários  
Ginástica  
Visita à Praça  
Terço  
Celebração dos santos Populares  
Lúdico - Recreativas  
Visita à Biblioteca

#### Atividades realizadas e não programadas

Manhã em festa com as crianças do CPAJ  
Desfile de T-shirt  
Passeio "Almeirim"  
Visita à Rua de São Miguel do Peral  
Passeio "Maфра"  
Parque Verde "Ginástica"  
I Festival "Viver Porto de Mós"  
"Baile do idoso"  
"Visita ao Mosteiro de Cós"  
Espetáculo de Natal  
Projeto de Inglês

#### Atividades Programadas e Realizadas

<b>Dia de Reis</b>
<b>Descrição:</b>  <i>Consistiu na visita das crianças da CPAJ ao Solar do Povo do Juncal. Nesta atividade as crianças em conjunto com os idosos construíram uma coroa. Posteriormente dialogou-se sobre a tradição deste dia no Juncal.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Comemorar o Dia de Reis revivendo as tradições;</li><li>- Promover um encontro intergeracional;</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fortalecer os laços de amizade e de cooperação entre instituições;</li><li>- Possibilitar aos utentes a partilha de histórias com os mais novos.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Crianças; Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatora Social)
<b>Data:</b> 6 de Janeiro de 2015
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Cartolinas; tesouras; máquina fotográfica; cola <b>Humanos:</b> Educatora Social; Ajudantes de ação direta <b>Refeição:</b> Lanche com filhos <b>Logísticos:</b> Sala convívio



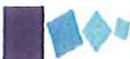
<p><b>Utentes que participaram:</b></p> <p><b>ERPI</b> D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Dulce; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Isilda; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Otilia</p> <p><b>CD</b> D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel; D<sup>a</sup> Odete</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>A adesão à participação da atividade foi positiva como se pode verificar no número de pessoas que participaram na mesma. Os participantes gostaram de ajudar à realização das coroas, pois desta forma foram relembrando o que faziam quando eram crianças. Os utentes sentiram-se úteis e realizados por poderem ajudar as crianças.</p>

<p><b>Festa de Carnaval</b></p>
<p><b>Descrição:</b></p> <p>A festa de carnaval consistiu num baile organizado pela Câmara Municipal de Porto de Mós, onde os idosos que assim quiseram foram disfarçados. A atividade foi acompanhada pelas Auxiliares de serviços gerais.</p>
<p><b>Objetivos gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilizar para a vivência em comunidade.</li><li>- Fomentar a participação em atividades que promovam momentos de lazer e de convívio.</li></ul>
<p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a socialização.</li><li>- Proporcionar momentos de lazer.</li></ul>
<p><b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias</p>
<p><b>Responsável:</b> Auxiliares de Serviços Gerais</p>
<p><b>Data:</b> 13 de Fevereiro</p>
<p><b>Recursos:</b></p> <p><b>Materiais:</b> Disfarces, pinturas, plástico, tule.</p> <p><b>Lanche:</b> Sandes; Sumos; Bolo</p> <p><b>Humanos:</b> Educadora Social; Ajudantes de Ação direta</p>
<p><b>Utentes:</b></p> <p><b>ERPI</b> D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Otilia; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Maria Rebelo;</p> <p><b>CD</b> D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Fernanda; Sr. Abílio; D<sup>a</sup> Emília Cordeiro; D<sup>a</sup> Emília Oliveira; Sr. António Raimundo; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Joaquina;</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Alguns idosos, e funcionárias participaram no desfile disfarçados, de Pierrot.</p> <p>Todas as instituições levaram um grupo de idosos disfarçados. A festa foi animada com um belo baile de carnaval.</p> <p>Nestas atividades existe uma grande interação entre os participantes das diversas instituições.</p>



<b>Dia da Mulher</b>
<b>Descrição:</b> <i>Falou-se sobre este tema pois este dia para estas pessoas e recente.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <i>- Proporcionar aos utentes a estimulação da autoestima.</i>
<b>Objetivos Específicos:</b> <i>- Promover a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial; Promover a motricidade fina - Promover a autoestima dos utentes.</i>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 9 de Março
<b>Recursos:</b>
<b>Materiais:</b> Papel de Ceda; Cola; Arame
<b>Humanos:</b> Idosos; Ajudante de ação direta
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> <i>D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Isilda; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Maria Rebelo;</i>
<b>CD</b> <i>D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Joaquina.</i>
<b>Avaliação:</b> <i>Nesta atividade os idosos que ajudaram na elaboração da lembrança foram os que habitualmente gostam de participar nas atividades propostas. Estes estiveram entusiasmados na realização da tarefa. É um momento onde cada um dá a sua ideia e se vai construindo a lembrança à vontade de cada um consoante as suas capacidades motoras.</i>

<b>Dia do Pai</b>
<b>Descrição:</b> <i>Para a comemoração do dia do Pai, foram elaboradas lembranças para se entregar aos utentes que são pais, este ano fizeram-se canetas embelezadas com fitas de cetim. Neste dia realizou-se uma pequena palestra sobre o dia do Pai, leram-se alguns versos sobre o tema.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <i>Assinalar esta data festiva. Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo.</i>
<b>Objetivos Específicos:</b> <i>Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. Promover a sua auto-estima e a auto valorização</i>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 19 de Março de 2014

**Recursos:**

**Materiais:** Cola; Caneta; Fita de cetim;

**Humanos:** Auxiliares de Serviços Gerais

**Logístico:** Sala de convívio

**Utentes:****ERPI**

D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Isilda; D<sup>a</sup> Rosa;

D<sup>a</sup> Maria Rebelo; Sr. Joaquim Leitão; Sr. Carneira

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite;

D<sup>a</sup> Fernanda; SR<sup>a</sup> Abílio; D<sup>a</sup> Emília Carneiro; D<sup>a</sup> Emília Oliveira; Sr. António Raimundo

D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Joaquina; Sr. Joaquim Guerra.

**Avaliação:**

A atividade decorreu de forma positiva, pois os utentes que participaram estavam bastante dedicados e empenhados na elaboração da lembrança. Os utentes ficaram muito contentes com a lembrança.

**Via-sacra****Descrição:**

É tradição na instituição fazer-se a via-sacra faz-se por tradição pois os utentes da instituição são católicos. Esta celebração realiza-se à sexta-feira, durante a época da quaresma. Aqui os utentes têm um papel bastante importante pois são eles que ajudam a dinamizar a atividade.

**Objetivos Gerais:**

- Promover o convívio entre os utentes.
- Fomentar o hábito de práticas já existentes.

**Objetivos Específicos:**

- Preparação para à Páscoa.
- Realizar uma atividade que é do agrado dos utentes católicos.

**Destinatários:** Idosos; Educadora Social

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 18 de Fevereiro até 2 de Abril

**Recursos:**

**Materiais:** Papel; Livro

**Humanos:** Educadora Social

**Logísticos:** Sala de convívio

**Utentes:****ERPI**

D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Maria da Luz; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Isilda; D<sup>a</sup> Rosa;

D<sup>a</sup> Maria Rebelo; Sr. Joaquim Leitão; Sr. Carneira; Sr. Francisco Rei; D<sup>a</sup> Olívia;

D<sup>a</sup> Diamantina

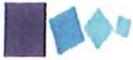
**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite;

D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Emília Carneiro; Sr. Joaquim Guerra; D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel.

**Avaliação:**

Nesta atividade a adesão por parte dos utentes é maior, pois todos gostam de viver esta passagem bíblica. É um momento de reflexão e de interiorização pela época em que se encontram.



<b>Celebração da Páscoa</b>
<b>Descrição:</b>  <i>Para comemorar a Páscoa e manter a tradição, os utentes, com a ajuda das funcionárias realizaram uma lembrança para marcar o dia. As cozinheiras fizeram o folar da páscoa que foi oferecido aos utentes na semana da Páscoa, a lembrança realizada pelos utentes levou lá dentro amêndoas. Neste dia o lanche também é diferente pois são colocados nas mesas pratos com folar. Realizou-se um diálogo sobre como era a Páscoa no passado e no presente. Os utentes aderiram com bastante agrado ao tema pois recordaram momentos passados por eles nesta época.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b>  - Promover o convívio entre os utentes das três valências. - Fomentar o hábito já existente.
<b>Objetivos Específicos:</b>  - Pretende-se que os idosos tenham um papel mais ativo nas atividades. - Pretende-se criar momentos de confraternização, transmissão de partilha de saberes.
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 2 de Abril
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Embalagens de Leite Pequeno e sumos; tintas; papel de seda; rafia; cola; amêndoas <b>Humanos:</b> Ajudante de ação direta <b>Logística:</b> Sala de convívio <b>Refeição:</b> Lanche (Folar)
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> D <sup>ª</sup> Ismenia; D <sup>ª</sup> Maria Rosa; D <sup>ª</sup> Maria da Luz; D <sup>ª</sup> Emília Nascimento; D <sup>ª</sup> Isilda; D <sup>ª</sup> Rosa; D <sup>ª</sup> Maria Rebelo; D <sup>ª</sup> Diamantina. <b>CD</b> D <sup>ª</sup> Palmira; D <sup>ª</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D <sup>ª</sup> Emília Agapito; D <sup>ª</sup> Edite; D <sup>ª</sup> Fernanda; D <sup>ª</sup> Odete; D <sup>ª</sup> Joaquina; D <sup>ª</sup> Isabel.
<b>Avaliação:</b>  <i>Os utentes gostaram de participar na elaboração da lembrança, pois é feito com muito amor e carinho. Eles vivem muito esta época, para eles os mais novos não sabem viver este momento de confraternização e amor entre irmãos.</i>

<b>Comemoração do Dia da Liberdade - 25 de Abril</b>
<b>Descrição:</b>  <i>Para a celebração deste dia alguns utentes foram até à Biblioteca.</i>  <i>Também se esteve a fazer um pequeno debate sobre a opinião dos utentes da instituição em relação ao tema, pois para todos este dia foi bastante importante, e foram relembando o que passaram.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b>  - Promover o convívio entre utentes, de forma a recordarem o passado. - Fomentar o hábito já existente.



<b>Objetivos Específicos:</b> - Pretende-se que os idosos trabalhem a sua memória através de recordações do passado. - Pretende-se criar momentos de confraternização, transmissão de saberes e sabedorias.
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 24 de Abril
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Livros; Internet <b>Humanos:</b> Ajudante de ação direta <b>Logística:</b> Sala de convívio / Biblioteca do Juncal
<b>Utentes:</b> Quem quis <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Maria Rosa; D <sup>a</sup> Rosa; D <sup>a</sup> Maria Rebelo.
<b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; D <sup>a</sup> Edite; D <sup>a</sup> Fernanda; D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Joaquina; D <sup>a</sup> Isabel.
<b>Avaliação:</b> Nesta atividade só alguns utentes é que foram a biblioteca, ai estiveram a ver livros sobre o tema e aproveitaram para ver na internet o que se fala sobre o tema. De tarde promoveu-se o debate, pois era um tema do seu agrado. Eles puderam exprimir o que sentiram e passaram nessa época. Foram entre eles recordando o que se passou.

<b>Dia do Trabalhador</b>
<b>Descrição:</b> Neste dia alguns utentes da instituição deslocaram-se a Biblioteca "Polo do Juncal" com o intuito de se falar sobre este dia. Ai estiverem a conversar como era o trabalho antigamente, para fundamentar o que era dito pesquisamos na Internet sobre o tema.
<b>Objetivos Gerais:</b> - Falar sobre o passado. - Dar a oportunidade de pesquisar sobre o tema na Internet.
<b>Objetivos Específicos:</b> - Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. - Promover a sua autoestima e a autovalorização.
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionarias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 2 de Maio
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Internet <b>Humanos:</b> Educadora Social <b>Logística:</b> Biblioteca
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Rosa.

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Edite

D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel.

**Avaliação:**

Os utentes gostaram muito de ir até à biblioteca pois através da visualização de alguma informação sobre o tema despertou neles acontecimentos por eles vividos a alguns anos atrás, também existiu uma partilha de ideias e informação entre os participantes da atividade.

**Comemoração do Dia da Mãe****Descrição:**

Para a celebração deste dia, foram elaboradas lembranças para se entregar às utentes que são mães, este ano fizeram-se canetas embelezadas com fitas de cetim. Realizou-se uma pequena palestra sobre o dia da mãe, onde um utente leu uns versos dedicados as mães, de seguida falou-se sobre o tema, de forma ordeira.

**Objetivos Gerais:**

- Assinalar datas especiais.

- Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo.

**Objetivos Específicos:**

- Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida.

- Promover a sua autoestima e a autovalorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 4 de Maio

**Recursos:**

**Materiais:** Canetas; fitas de cetim; Cola UHU;

**Humanos:** Educadora Social

**Logística:** Sala de convívio

**Utentes:** (Que participam na elaboração da lembrança)

**ERPI**

D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Maria da Luz; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Isilda; D<sup>a</sup> Rosa

D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Diamantina.

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite

D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel.

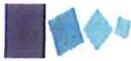
**Avaliação:**

As utentes ficaram muito felizes ao receberem a lembrança, pois para algumas já dava para registar algumas informações importantes. Algumas ficaram contentes por se recordarem a importância de serem mães. Também houve quem se emocionasse ao ouvir ler os versos. Foi uma tarde bastante animada.



<b>Ramos da Espiga</b>
<b>Descrição:</b> <i>O dia da espiga é uma atividade católica que se realiza 40 dias após à Páscoa, e uma tradição que se faz a bastantes anos</i> <i>Por esse facto os idosos transmitiram aos seus filhos e netos. Eles também gostam de realizar atividade. Pois faz-lhes lembrar o seu passado.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> - Assinalar datas especiais. - Proporcionar aos utentes momentos já passados.
<b>Objetivos Específicos:</b> - Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. - Promover a sua autoestima e a autovalorização.
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 14 de Maio
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinha; Tesoura; Rafia; <b>Humanos:</b> Educadora Social <b>Logística:</b> Ida aos campos
<b>Utentes:</b> (Que participam na elaboração da lembrança) <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Maria Rebelo; D <sup>a</sup> Rosa. <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D <sup>a</sup> Edite, D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Isabel.
<b>Avaliação:</b> <i>Os utentes foram todos contentes apanhar a espiga, pois fez-lhes recordar o que faziam quando eram novos, neste dia aproveitavam para saírem com os rapazes para os campos apanhar e apanhavam a espiga. Era nesta altura que se aproximavam da pessoa que gostavam. Alguns dos utentes foram pelo caminho a contar histórias já passadas. Gostaram bastante de realizar esta atividade.</i>

<b>Dia de Camões</b>
<b>Descrição:</b> <i>Neste dia alguns utentes da Instituição deslocaram-se a Biblioteca "Polo do Juncal" com o intuito de se falar sobre este dia. Ai estiverem a ver alguns comentários sobre o tema onde no fim alguns dos utentes falaram sobre o tema.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> - Assinalar datas especiais. - Proporcionar aos utentes momentos diferentes nas suas vidas.
<b>Objetivos Específicos:</b> - Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida. - Promover a sua autoestima e a autovalorização.



<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 09 de Junho
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Internet <b>Humanos:</b> Educadora Social <b>Logística:</b> Biblioteca
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Maria Rebelo; D <sup>a</sup> Rosa. <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D <sup>a</sup> Edite D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Isabel.
<b>Avaliação:</b>  <i>Os utentes foram todos contentes até ao Polo do Juncal, gostaram de participar na atividade pois poderem ver algumas pessoas que já não viam há algum tempo e aproveitaram para conversar um pouco. No Polo do Juncal tiveram a oportunidade de ver na Internet imagens sobre o tema, e poderem debater sobre o assunto em conjunto. Foi uma tarde bastante animada.</i>

<b>Aniversário da Instituição</b>
<b>Descrição:</b>  <i>O aniversário da instituição iniciou-se com a celebração da Eucaristia pelo pároco José Marques dos Reis, seguido de um almoço convívio no refeitório da instituição. No fim do almoço depois de todos estarem bem instalados demos continuação às atividades propostas para este dia.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Celebrar e assinalar a data festiva.</li><li>- Reforçar a missão.</li><li>- Reavivar valores.</li><li>- Motivar para o serviço ao próximo.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Celebrar o 14<sup>o</sup> aniversário da instituição.</li><li>- Envolver idosos, funcionárias, direção e familiares nesta grande família que é o Solar do Povo do Juncal.</li><li>- Proporcionar um momento de confraternização, socialização entre todos os participantes</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias; Direção
<b>Responsável:</b> Ana Sampaio (Diretora)
<b>Data:</b> 11 de Junho
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Papel de seda de várias cores; cordel; cola <b>Humanos:</b> Todas as Funcionárias da Instituição <b>Logística:</b> Sala de convívio



<p><b>Utentes:</b></p> <p><b>ERPI</b> Todos os utentes da Estrutura Residencial Para Idosos</p> <p><b>CD</b> Todos os utentes do Centro de Dia</p> <p><b>SAD</b> Sr. António Cruz; Sr. Albino; D<sup>a</sup> Alice</p> <p><b>Funcionárias</b> Todas as funcionárias</p>
<p><b>Avaliação:</b></p> <p>Excelente. Os utentes das três respostas sociais gostaram muito do dia, os membros da direção e funcionárias empenharam-se em proporcionar um dia diferente aos idosos. Para finalizar a festa convidou-se o IEJ e o CPAJ para ajudarem dinamizar a tarde com danças e canções. Ai reinou a alegria e a confraternização entre os diversos intervenientes na festa.</p>

<b>Sardinhada</b>
<p><b>Descrição:</b></p> <p>Com a realização desta atividade pretende-se que os idosos desfrutem de um pouco de ar puro, Através do contacto direto com a natureza, aproveitando o sol, e confraternizando com colegas das outras instituições. Aproveitando para rever alguns amigos de infância.</p>
<p><b>Objetivos Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Favorecer o gosto pelas atividades ao ar livre.</li><li>- Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo com pessoas amigas.</li></ul>
<p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de confraternização entre todos os participantes.</li><li>- Incentivar o contacto com o meio ambiente.</li><li>- Desenvolver o apreço pela ocupação de tempos livres.</li></ul>
<p><b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias;</p>
<p><b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)</p>
<p><b>Data:</b> 24 de Junho</p>
<p><b>Recursos:</b></p> <p><b>Materiais:</b> Carrinhas; Chapéu-de-sol; Protetor solar; Cartas; Mantas</p> <p><b>Humanos:</b> Cozinha; Auxiliares de serviços gerais</p> <p><b>Logística:</b> Pedreiras (Parque de Campismo)</p> <p><b>Refeição:</b> Almoço e Lanche</p>
<p><b>Utentes:</b> (Que participaram na atividade)</p> <p><b>ERPI</b> D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Otília; D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; Sr. Micael</p> <p><b>CD</b> D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Emília Oliveira; D<sup>a</sup> Lídia; Sr. Francisco; Sr. Abílio; D<sup>a</sup> Joaquina;</p> <p>D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Preciosa; D<sup>a</sup> Silvério; Sr. Manuel Agostinho; D<sup>a</sup> Virgínia Costa, Sr. Bernardino Augusto</p> <p><b>SAD</b> Sr. António Cruz; Sr. Albino; D<sup>a</sup> Alice; Sr. José Galo</p>

**Avaliação:**

O grau de participação dos utentes é médio pois os utentes gostam de reviver o passado e nesta atividade as sardinhas são assadas nas brasas de carvão e o acompanhamento é a moda antiga no pão com salada.

Os que participam gostam muito de ir, pois têm a oportunidade de passar um dia ao ar livre, diferente dos outros, pois não têm horário para comer, comem uma refeição diferente da que habitualmente é dada e aproveitam para ver alguns amigos de infância.

**Ida à Praia****Descrição:**

Com a realização desta atividade pretende-se que os idosos desfrutem de um pouco de ar puro. Através do contacto direto com a natureza, aproveitando o sol, vendo outras pessoas e podendo fazer alguma compra no exterior se necessário.

**Objetivos Gerais:**

- Favorecer o gosto pelas atividades ao ar livre.
- Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização, entre todos os participantes.
- Incentivar o contacto com o meio ambiente.
- Desenvolver o apreço pela ocupação de tempos livres.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias;

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 07 de Julho / 16 de Julho

**Recursos:**

**Materiais:** Carrinhas; Chapéus-de-sol; Protetor solar; Cadeiras; Cartas; Mantas

**Humanos:** As responsáveis pela dinamização da atividade

**Logística:** Praia da Nazaré

**Refeição:** Almoço e Lanche

**Utentes:** (Que participaram na ida à praia no dia 07 de Julho)

**ERPI**

D<sup>a</sup> Maria Rosa

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Emília Oliveira; Sr. António Raimundo

**Utentes:** (Que participaram na ida à praia no dia 16 de Julho)

**ERPI**

D<sup>a</sup> Maria Rosa

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Fernanda; Sr. Francisco Salvador

**Avaliação:**

O grau de participação dos utentes é baixo pelo facto de alguns não gostarem de passar o dia na praia e da sua dependência.

Os que participam gostam muito de ir pois têm a oportunidade de passar um dia ao ar livre um dia diferente dos outros, não têm horário para comer e comem uma refeição diferente da que habitualmente é dada.



<b>Missa campal (São Miguel do Peral)</b>
<b>Descrição:</b> <i>Com a realização desta atividade pretende-se que os idosos desfrutem de um pouco de ar puro e que tenham um contacto mais direto com a natureza. Neste dia tem a oportunidade de reencontrar familiares que já não vêm há algum tempo.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <i>- Favorecer o gosto pelas atividades ao ar livre. - Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam o seu bem-estar emocional e afetivo. - Promover o encontro intergeracional</i>
<b>Objetivos Específicos:</b> <i>- Promover um momento de confraternização entre utentes e comunidade. - Incentivar o contacto com o meio ambiente. - Desenvolver o apreço pela ocupação de tempos livres. - Incentivar à comunicação verbal e não-verbal.</i>
<b>Destinatários:</b> <i>Idosos; Funcionárias;</i>
<b>Responsável:</b> <i>Paula Machado (Educadora Social)</i>
<b>Data:</b> <i>17 de Agosto</i>
<b>Recursos:</b>
<i>Materiais: Carrinhas; Chapéus-de-sol; Protetor solar; Cadeiras; Humanos: As responsáveis pela dinamização da atividade Logística: São Miguel do Peral Refeição: logurte para dar a meio da manhã aos utentes.</i>
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> <i>D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Maria da Luz; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Ascensão D<sup>a</sup> Maria Rebelo; Sr. Michael; D<sup>a</sup> Otilia</i> <b>CD</b> <i>D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Maria Barros; D<sup>a</sup> Preciosa D<sup>a</sup> Emília Oliveira D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel; Sr. António Raimundo; Sr. Abílio; Sr. Joaquim Guerra; Sr.<sup>o</sup> Albino</i>
<b>Avaliação:</b> <i>A atividade teve bastante adesão por parte dos utentes pois eles gostam muito de assistir a esta Eucaristia. Gostam pelo facto de terem a oportunidade de ver os seus amigos e familiares. E irem a um local de culto do qual lhes diz muito.</i>



<b>Visita à Praça</b>
<b>Descrição:</b> <i>Com a chegada da primavera os dias já estão quentes, assim é proporcionado aos utentes que igualmente o desejarem irem na quarta-feira de manhã há praça, para poderem comprar alguma coisa que necessitem.</i> <i>Nesta saída leva-se uma ou duas pessoas de cadeiras de rodas. Os utentes de cadeira vão sendo alterados para poderem ir todos os que se encontram com alguma dificuldade física.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam a sua vertente sócio afetiva.</li><li>- Criar atividades que estimulem a auto-estima e autoconfiança.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a socialização.</li><li>- Permitir que os utentes possam adquirir alguns bens a seu gosto.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 8 de Setembro / 17 de Setembro/ 28 de Setembro
<b>Recursos:</b>
<b>Materiais:</b> Máquina fotográfica <b>Humanos:</b> Funcionária <b>Logística:</b> Saída ao exterior
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Maria Rosa; D <sup>a</sup> Maria Rebelo <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; D <sup>a</sup> Emília Oliveira D <sup>a</sup> Joaquina; D <sup>a</sup> Isabel; D <sup>a</sup> Edite
<b>Avaliação:</b> <i>Nesta atividade os utentes mostram grande interesse em participar, pois podem ver colegas, familiares, amigos, apanhar ar puro. Aproveitam por vezes para comprar alguns bens que necessitam, ou simplesmente para verem coisas novas (roupas, sapatos malas).</i>

<b>Dia Internacional do Idoso</b>
<b>Descrição:</b> <i>Com a comemoração do dia do idoso as várias Instituições do Canelho de Porto de Mos juntam-se. Esta comemoração iniciou-se com a celebração da Eucaristia. Após a celebração houve almoço partilhado pelas várias instituições presentes.</i> <i>No fim de estar, tudo tratado assistiu-se à intervenção de alguns utentes demonstrando as suas habilidades. Aí a D<sup>a</sup> Palmira e o Sr. Bernardino também quiseram ir ao palco cantar. No fim de todos atuarem deu-se início ao baile.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o encontro intergeracional.</li><li>- Reconhecimento da dignidade do idoso na velhice.</li></ul>

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização, entre utentes e outras instituições.
- Promover um momento de lazer e convívio.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias**Responsável:** Ana Sampaio (Diretora)**Data:** 1 de Outubro / 3 de Outubro**Recursos:****Materiais:** Carrinhas**Humanos:** Diretora / Educadora Social / Funcionárias**Logística:** Saída ao exterior**Refeição:** Almoço (Frango assado com salada e Arroz de legumes)

Lanche (Filhoses café e chá)

**Utentes:** (Que participaram na atividade no dia 1 de Outubro nas Pedreiras)**ERPI**

D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Otilia; D<sup>a</sup> Emília Nascimento; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Ascensão; Sr. Michael  
D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Otilia; D<sup>a</sup> Ascensão; Sr. Joaquim Guerra

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Emília Agapito; D<sup>a</sup> Edite;

D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Emília Oliveira D<sup>a</sup> Joaquina; D<sup>a</sup> Isabel; Sr. António Raimundo; Sr. Abílio; Sr. Albino

Sr. Bernardino Augusto; D<sup>a</sup> Rosário Barros; Sr. Francisco Salvador; D<sup>a</sup> Preciosa; D<sup>a</sup> Silvéria

**SAD**

Sr. António Cruz; Sr. José Galo; D<sup>a</sup> Alice; Sr. José

**Utentes:**

(Os utentes que participam na atividade do dia 3 de Outubro em São Jorge, foram os mesmos utentes do dia anterior.)

**ERPI****CD****SAD****Avaliação:**

Este dia foi bastante positivo para os utentes, pois para além de terem a celebração da Eucaristia, puderam ver alguns colegas que já não viam há algum tempo. Foi um dia bastante entusiasmante pois divertiram-se, uns a cantar e outros a dançar, foi um dia sempre a mexer.

Para alguns utentes devia-se fazer mais atividades iguais, pois podiam conversar com alguns colegas que se encontram noutras instituições.

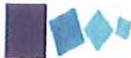
Desta forma eles sentem-se valorizados enquanto seres humanos, pela sua beleza e sabedoria própria da idade, e muitas vezes esquecida pela sociedade.

**Ida a Fátima****Descrição:**

Esta atividade consistiu em levar todos os utentes da Instituição a participar numa visita ao santuário de Fátima, para poderem estar um pouco no santuário a rezar ou simplesmente a meditar. De seguida lançaram e voltaram às suas casas.

**Objetivos Gerais:**

- Promover o encontro intergeracional.
- Proporcionar um momento de oração e meditação.



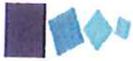
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de socialização e convívio.</li><li>- Promover um momento de lazer.</li><li>- Promover a auto estima e a auto valorização.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias;
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 08 de Outubro / 21 de Outubro
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinhas <b>Humanos:</b> Educadora Social / Funcionárias <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Fátima) <b>Refeição:</b> Lanche (Sandes; Bolo; Sumo)
<b>Utentes:</b> (Que participaram na atividade de 08 de Outubro)  <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; D <sup>a</sup> Edite; Sr. António Raimundo; D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Emília Oliveira
<b>Utentes:</b> (Que participaram na atividade de 22 de Outubro) <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Maria Rosa; D <sup>a</sup> Maria Rebelo; D <sup>a</sup> Emília Nascimento; D <sup>a</sup> Dulce; D <sup>a</sup> Custodia. <b>CD</b> D <sup>a</sup> Joaquina; D <sup>a</sup> Isabel; Sr. Albino; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Fernanda; D <sup>a</sup> Preciosa; D <sup>a</sup> Rosa; Sr. José Agapito; D <sup>a</sup> Emília Agapito
<b>Avaliação:</b> Os utentes que participaram na atividade do dia 8, gostaram bastante desta dia, pois aproveitaram para assistir à missa no Santuário de manhã, depois do almoço aproveitaram para fazer compras e rezar na capelinha.  O segundo grupo foi diferente só foram de tarde, pois são pessoas com algumas dificuldades de mobilidade, logo necessitam de outros cuidados. Necessitámos de fazer várias paragens ao longo do percurso, pois estes necessitam das funcionárias para poderem realizar algumas tarefas, o restante grupo tem de esperar pelos colegas para poder avançar para a capelinha. Contudo todos os participantes gostaram muito de poderem ir à Fátima.

<b>Dia da alimentação saudável</b>
<b>Descrição:</b> Para a realização desta atividade organizou-se dois grupos, onde foi dado a cada grupo os alimentos necessários para a construção de uma roda dos alimentos. Onde cada grupo tinha de definir as quantidades necessárias para uma alimentação saudável.
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar uma manhã de boa disposição e alegria.</li><li>- Proporcionar uma manhã de conhecimentos sobre uma boa alimentação.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desfrutar de um dia diferente dos habituais.</li><li>- Proporcionar um momento de alegria e amizade com as crianças da escola primária.</li></ul>



<b>Destinatários:</b> Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 16 de Outubro
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Bens alimentares <b>Humanos:</b> Educadora Social e funcionárias <b>Logística:</b> Sala de convívio <b>Refeição:</b> Almoço diferente
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b>  D <sup>a</sup> Maria Rosa; D <sup>a</sup> Maria Rebelo; D <sup>a</sup> Emília Nascimento; D <sup>a</sup> Dulce; D <sup>a</sup> Custodia; D <sup>a</sup> Isilda; D <sup>a</sup> Diamantina  <b>CD</b> D <sup>a</sup> Joaquina; D <sup>a</sup> Isabel; Sr. Albino; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Fernanda; D <sup>a</sup> Preciosa; D <sup>a</sup> Rosa; Sr. José Agapito; D <sup>a</sup> Emília Agapito; D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Emília Oliveira
<b>Avaliação:</b>  <i>Os utentes gostaram muito de participar na atividade. Pois tiveram a oportunidade de fazer as suas próprias escolhas, partilharem opiniões e saberes entre os diversos participantes. Os idosos tiveram a surpresa dos meninos da escola primária, que neste dia vieram à Instituição trazer frases com mensagens alusivas ao tema do dia, os idosos ficaram muito satisfeitos com a presença das crianças, e iam mostrando a roda dos alimentos que eles tinham feito.</i>

<b>Dia de Pão por Deus</b>
<b>Descrição:</b>  <i>Como é do conhecimento de todos o dia de Pão por Deus já não é como era antigamente, por isso neste dia tiveram a visita dos meninos do Centro Paroquial de Assistência do Juncal que traziam consigo um saquinho para levarem lá dentro o Pão por Deus. Primeiro cantaram umas canções aos idosos, depois a Educadora Social pediu aos idosos que contassem como era aquele dia no tempo deles. Aí foi engraçado como eles estavam atentos ao que alguns utentes disseram. Por fim o Sr. Bernardino Mateus cantou duas canções aos meninos. Algumas idosas colocaram nos saquinhos dos meninos pequenos bolos que foram feitos para a ocasião.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar um encontro intergeracional.</li><li>- Proporcionar a oportunidade de reviver a tradição.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de socialização e convívio.</li><li>- Promover um momento de lazer.</li><li>- Promover a auto estima e a auto valorização</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 30 de Outubro
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinhas <b>Humanos:</b> Educadora Social / Funcionárias <b>Logística:</b> Sala de convívio <b>Refeição:</b> Lanche (Nozes; Filhos; Passas; Figos)

**Utentes:**

Todos os utentes do ERPI e do CD.

**Avaliação:**

Os utentes ficaram muito contentes pela visita das crianças, foi uma atividade onde reinou a alegria e a boa disposição, pois para ambas as instituições foi uma mais-valia. As crianças aprenderam alguma coisa e os idosos sentiram-se mais valorizados, aumentando a sua autoestima. Neste dia o lanche foi melhorado, dando alguns frutos secos da época e os meninos do CPAJ também trouxeram alguns doces para o lanche dos idosos.

**Dia de São Martinho****Descrição:**

Neste dia o lanche dos idosos foi diferente, preparou-se um magusto para eles onde não pode faltar as castanhas, a batata-doce e a tradicional água-pé.

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar a oportunidade de reviver a tradição.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de socialização e convívio.
- Promover um momento de lazer.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 11 de Novembro

**Recursos:**

**Materiais:** Facas / Alguidares

**Humanos:** Educadora Social / Funcionárias

**Logística:** Sala de convívio

**Refeição:** Lanche (Nozes; castanhas; Batatas doces; Figos)

**Utentes:**

Todos os utentes do ERPI e do CD.

**Avaliação:**

Os utentes ficaram muito contentes por poderem participar na preparação dos alimentos para o lanche do magusto. Este ano não se pode assar com as carumbas, tiveram de ser assadas no forno da Instituição. Os utentes gostaram muito deste dia, pois eles poderem recordar momentos passados nas suas infâncias, até houve momentos para recordar provérbios de São Martinho. Foi uma tarde de alegria para todos os utentes.

**Ida à SRª da Luz****Descrição:**

Esta atividade consistiu em levar alguns utentes da instituição a participar numa festa religiosa na Castanheira, visto que a maioria dos utentes habitualmente participavam nesta festa, realizada em Novembro. Os que querem ir aproveitam para rezar e acender algumas velas. De seguida passam pela feira para poderem comprar pinhões e batatas-doces, relembrar momentos do passado.

**Objetivos Gerais:**

- Promover o encontro intergeracional.
- Proporcionar um momento de oração e meditação.



**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de socialização e convívio.
- Promover um momento de lazer.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias;

**Responsável:** Paula Machado (Educatória Social)

**Data:** 16 de Novembro

**Recursos:**

**Materiais:** Carrinhas

**Humanos:** Educatória Social / Funcionárias

**Logística:** Saída ao exterior (Castanheira)

**Refeição:** Foram lanchar a casa

**Utentes:** (Que participaram na atividade)

**ERPI**

D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Preciosa; Sr. António Raimundo

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Joaquina; Sr. Francisco Salvador; D<sup>a</sup> Isabel; Sr. Albino; D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Emilia Oliveira

**Avaliação:**

Os utentes gostaram bastante desta atividade, pois para eles este dia era muito importante pelo facto de terem uma grande devoção a esta imagem. Neste dia aproveitam para rezar, meditar e comprar alguns produtos dos quais gostam muito, que só aparecem em grande quantidade nesta época do ano.

**Festa de Natal "Bênção do novo Edifício"**

**Descrição:**

Neste atividade pretendeu-se dar um dia diferente aos utentes do Solar do Povo do Juncal, assim para se poder ter um dia mais animado convidou-se os meninos do Centro Paroquial de Assistência do Juncal a participarem na festa da Instituição. De manhã os meninos vieram cantar algumas canções de Natal, os idosos abrilhantaram a festa com uma sessão de ginástica rítmica para finalizar, de seguida cantou-se algumas canções de Natal. Seguiu-se um almoço de convívio entre os utentes das três respostas sociais. Às 14 horas estiveram todos a ensaiar os cânticos para a celebração da Eucaristia que foi às 14.30 horas, presidida pelo Pároco Sérgio Fernandes. De seguida assistiu-se a bênção do novo edifício com as entidades convidadas, familiares e direção.

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar um encontro intergeracional.
- Favorecer a interação entre os vários utentes e familiares, bem como a Direção da instituição.

**Objetivos Específicos:**

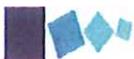
- Promover um momento de socialização e convívio.
- Promover um momento de lazer.
- Promover a auto estima e a auto valorização.
- Estimular o valor da partilha.
- Vivenciar o espírito natalício.



<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias; Direção
<b>Responsável:</b> Ana Sampaio (Diretora) / Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 23 de Dezembro
<b>Recursos:</b> <i>Materiais:</i> Carrinhas <i>Humanos:</i> Educadora Social / Funcionárias / Direção <i>Logística:</i> Sala de convívio <i>Refeição:</i> Almoço <i>Lanche:</i> Melhorado
<b>Utentes:</b> <i>Todos os utentes do ERPI e do CD.</i> <i>Foram convidados todos os utentes da SAD mas só vieram os que se encontram mencionados:</i> <i>D<sup>a</sup> Mariana; Sr. José Henriques; D<sup>a</sup> Alice; Sr. António Cruz</i>
<b>Avaliação:</b> <i>A festa foi bastante positiva e estava bem organizada. Todos os que estiveram presentes gostaram das atividades da manhã, bem como de participar na Eucaristia. O dia ficou marcado pela bênção dos edifícios todos os presentes ficaram bastante agradados pelo que viram, pois a ampliação do edifício é uma mais-valia quer para a população como para a Instituição. Os idosos também gostaram de receber os presentes oferecidos pela Instituição.</i>

### Atividades desenvolvidas ao longo do ano

<b>Comemoração dos Aniversários</b>
<b>Descrição:</b> <i>Ao longo do ano comemoramos conjuntamente com cada utente o seu aniversário. Juntamo-nos todos na sala de convívio e cantamos os parabéns e o aniversariante apaga as velas, o bolo é dado ao lanche.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Celebrar e assinalar datas festivas dos utentes.</li><li>- Proporcionar aos utentes o desenvolvimento da sua auto-estima.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Celebrar o dia do aniversário.</li><li>- Promover a auto estima e a auto valorização.</li><li>- Promover o convívio com os familiares e pessoas significativas.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> Ao longo do ano
<b>Recursos:</b> <i>Materiais:</i> Velas e Máquina fotográfica <i>Humanos:</i> Técnicas e funcionárias de serviço <i>Logística:</i> Sala de convívio <i>Refeição:</i> Lanche (Chá; Café, Bolo do aniversario)

**Utentes:**

*Todos os utentes da valência do ERPI e da valência do CD.*

**Avaliação:**

*Foram momentos agradáveis para todos os aniversariantes e para alguns familiares que estiveram presentes no dia do aniversário do seu familiar.*

**Ginástica****Descrição:**

*Duas vezes por semana das 10h às 10.50h os utentes do Solar do Povo do Juncal têm a oportunidade de realizar ginástica com o professor Diamantino (às Segundas feiras e Quintas feiras de manhã).*

**Objetivos Gerais:**

- Promover as capacidades e habilidades motoras do idoso.
- Desenvolver as capacidades motoras de modo a manter e estimular as capacidades físicas.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver as capacidades físicas de modo a facilitar a mobilização e a motricidade.
- Fomentar a consciência das capacidades funcionais.

**Destinatários:** Idosos

**Responsável:** Paula Machado (Educatriz Social) / Diamantino (Professor)

**Data:** Ao longo do ano (2 vezes por semana)

**Recursos:**

**Materiais:** Bolas; Pedaleiras; Cordas; Paus

**Humanos:** Professor e Funcionária

**Logística:** Sala de convívio

**Utentes:**

*Todos os utentes da valência do ERPI e da valência do CD.*

**Avaliação:**

*Nesta atividade participam os utentes que têm algumas capacidades em termos de mobilização, mesmo que seja reduzida. Para alguns utentes não é bem aceite, pois envolve alguma mobilidade e esforço por parte destes, mas a maioria participa na atividade e desenvolve-a com gosto e empenho.*

**Visita à Praça****Descrição:**

*Com a chegada da Primavera os dias já estão quentes assim é proporcionado aos utentes, que igualmente o desejarem irem à quarta-feira de manhã à praça, para poderem comprar alguma coisa que necessitem.*

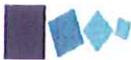
*Nesta saída leva-se uma ou duas pessoas de cadeiras de rodas. Os utentes de cadeira vão sendo alterados para poderem ir todos os que se encontram com alguma dificuldade física.*

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar aos utentes experiências que favoreçam a sua vertente sócio afetiva.
- Criar atividades que estimulem a auto-estima e autoconfiança.

**Objetivos Específicos:**

- Promover a socialização.
- Permitir que os utentes possam adquirir alguns bens a seu gosto.



<b>Destinatários:</b> Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> Principalmente durante as épocas quentes
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Máquina fotográfica <b>Humanos:</b> Funcionária <b>Logística:</b> Saída ao exterior
<b>Utentes:</b> Todos os utentes da valência do ERPI e da valência do CD.
<b>Avaliação:</b> Nesta atividade os utentes mostram grande interesse em participar, pois podem ver colegas, familiares e amigos, apanhar ar puro. Comparar o que lhes faz falta como roupa, sapatos e fruta.

<b>Terço</b>
<b>Descrição:</b> Os idosos que gostam de rezar o terço fazem nos todos os dias das 11h às 11.30h com o apoio de dois voluntários que vêm à instituição alternadamente: Sr. José vem às Segundas e Quartas; a D <sup>ª</sup> Maria vem às Terças e Quintas. Às sextas-feiras coloca-se no LCD, ou reza a Educadora Social.
<b>Objetivos Gerais:</b> - Contribuir para o bem-estar dos idosos a nível espiritual.
<b>Objetivos Específicos:</b> - Proporcionar aos idosos momentos de oração e reflexão.
<b>Destinatários:</b> Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> Durante todo o ano.
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Contas <b>Humanos:</b> Funcionária <b>Logística:</b> Sala de estar
<b>Utentes:</b> Todos os utentes da valência do ERPI e da valência do CD.
<b>Avaliação:</b> Esta atividade é muito apreciada pelos idosos, gostam muito de manhã, ir rezar por quem já morreu e pelos seus familiares ou pelas melhoras de algum colega.

<b>Celebração dos santos Populares</b>
<b>Descrição:</b> No âmbito da comemoração dos Santos Populares, a sala de convívio é decorada com balões, santos populares, arcos e fitas feitas em folhas de jornal. Nas vésperas dos santos falou-se sobre o seu papel na sociedade.

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar a oportunidade de reviver uma tradição antiga.
- Fomentar o hábito de comemorar datas especiais.

**Objetivos Específicos:**

- Estimular a auto estima.
- Realizar atividades de ocupação de tempos livres.

**Destinatários:** Idosos; Familiares**Responsável:** Paula Machado (Educatória Social)**Data:** 12, 24 e 26 de Junho**Recursos:****Materiais:** Folhas de papel de seda; agrafos; Garrafas; Cola a quente; Cordel**Humanos:** Funcionária**Logística:** Sala de estar**Utentes:**

Todos os utentes da valência do ERPI e da valência do CD.

**Avaliação:**

Os utentes estiveram bastante motivados a participar em toda a decoração da sala, desde a execução até ao enfeitar da sala. Divertiram-se uns com os outros dando a sua opinião sobre o lugar a colocar os enfeites. Nos dias dos santos, de tarde realizou-se um baile na sala de convívio, aí reinou a boa disposição entre todos os utentes quem podia ia dando um pé de dança.

**Lúdico - Recreativas****Descrição:**

De manhã às terças, quartas e sextas-feiras as atividades que se realizam das 10h às 10:45m são:

- Jogos de letras (Dizer profissões; frutos; animais)
- Contar anedotas / Provérbios
- Hora do conto
- Mímica
- Adivinhas/ Provérbios

No fim destas atividades a maior parte dos utentes vão ao terço e os restantes ficam a ver TV, outros fazem caminhada.

Todos os dias de tarde desenvolvem-se várias atividades tais como:

- Trabalhos manuais (Pintar; Recortar; Reciclar; Fazer tapeçaria; Desenhos)
- Jogos de memória (Com imagens)
- jogar as cartas
- Jogar ao dominó
- Caminhadas à rua
- Canções
- Jogos sem fronteiras

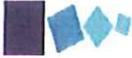
**Objetivos Gerais:**

- Estimular a imaginação e a criatividade.
- Fomentar o hábito de boas práticas.
- Trabalhar as capacidades físicas, cognitivas e sensoriais.



<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a auto estima.</li><li>- Realizar atividades de ocupação de tempos livres.</li><li>- Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual.</li><li>- Desenvolver as suas competências.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> Durante todo o ano.
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Cartas; Dominó; Máquina fotográfica; Diverso material para os trabalhos manuais. <b>Humanos:</b> Funcionária <b>Logística:</b> Sala de estar <b>Utentes:</b>
<b>ERPI</b> D <sup>ª</sup> Ismenia; D <sup>ª</sup> Maria Rosa; D <sup>ª</sup> Maria da Luz; D <sup>ª</sup> Emília Nascimento; D <sup>ª</sup> Rosa; D <sup>ª</sup> Isilda D <sup>ª</sup> Maria Silvério; D <sup>ª</sup> Maria Rebelo; D <sup>ª</sup> Otilia; Sr. Joaquim Leitão; D <sup>ª</sup> Ascensão D <sup>ª</sup> Dulce; Sr. Cardeira.
<b>CD</b> D <sup>ª</sup> Palmira; D <sup>ª</sup> Adelina; D <sup>ª</sup> Gracinda; Sr. José Agapito; D <sup>ª</sup> Emília Agapito; D <sup>ª</sup> Edite D <sup>ª</sup> Fernanda; D <sup>ª</sup> Odete; D <sup>ª</sup> Emília Oliveira D <sup>ª</sup> Joaquina; D <sup>ª</sup> Isabel; D <sup>ª</sup> Emília Cordeiro
<b>Avaliação:</b> <i>Os trabalhos manuais são realizados pelos utentes que ainda têm alguma destreza para os realizar. Os utentes gostam de ajudar a realizar estas atividades pois sentem que ainda são úteis e realizam com alegria e dedicação.</i> <i>Na hora do conto os utentes ficam bastante atentos ao que se está a contar e no fim gostam de recontar a história à sua maneira.</i>

<b>Visita à Biblioteca</b>
<b>Descrição:</b> <i>Durante a época mais quente alguns utentes da instituição deslocam-se a Biblioteca "Polo do Juncal" para poderem consultar algumas revistas, livros e jornais. É um espaço de cultura de informação e lazer onde qualquer cidadão pode se dirigir.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Assinalar datas especiais.</li><li>- Proporcionar aos utentes momentos diferentes nas suas vidas.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Valorizar a sua capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida.</li><li>- Promover a sua autoestima e a autovalorização.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> Principalmente durante as épocas quentes

**Recursos:***Materiais: Internet**Humanos: Educadora Social**Logística: Biblioteca***Utentes:****ERPI***D<sup>a</sup> Ismenia; D<sup>a</sup> Maria Rebelo; D<sup>a</sup> Rosa.***CD***D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. José Agapito; D<sup>a</sup> Edite**D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Isabel.***Avaliação:**

*Os utentes gostam de ir até ao Polo do Juncal, pois aproveitam para verem alguns livros ou mesmo simplesmente desfolhar revistas de culinária e de bordados. Também gostam que lhes leem as notícias que aparecem no jornal a falar sobre o Juncal, para se sentirem informados sobre o que se passa na terra.*

**Atividades realizadas e não programadas****Manhã em festa com as crianças do CPAJ****Descrição:**

*Esta atividade realizou-se no âmbito do inter câmbio com o CPAJ, as crianças vieram animar os idosos com algumas canções. No fim das crianças terem atuado assistiu-se a intervenção de alguns utentes demonstrando as suas habilidades. Aí a D<sup>a</sup> Palmira e o Sr. Bernardino também quiseram cantar algumas canções.*

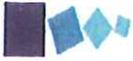
**Objetivos Gerais:**

- Promover o encontro intergeracional.
- Reconhecimento da dignidade do idoso na velhice.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização, entre utentes e crianças.
- Promover um momento de lazer e convívio.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** *Idosos; Funcionárias; Crianças***Responsável:** *Paula Machado (Educadora Social)***Data:** *24 de Julho***Recursos:***Materiais: Carrinhas**Humano: Educadora Social / Funcionárias**Logística: Na sala de convívio***Utentes:***Todos os utentes da instituição***ERPI****CD**

**Avaliação:**

Este dia foi bastante positivo para os utentes, foi uma manhã bastante entusiasmante pois divertiram se a cantar e ainda estiveram a ver quem eram as famílias das crianças, pois algumas eram familiares aos utentes.

Desta forma os utentes sentem se valorizados enquanto seres humanos, pela sua beleza e sabedoria própria da idade, e muitas vezes esquecida pela sociedade.

**Desfile de T-shirt****Descrição:**

Esta atividade realizou no âmbito do inter câmbio com o CPAJ, as crianças vieram animar os idosos com desfile de camisolas com os temas escolhidos pelos jovens. Alguns dos idosos também desfilaram com tema escolhido por eles foi as frutas da região, ai colocaram nas camisolas imagens pintadas por eles e alguns utentes de casa trouxeram folhas das árvores para poderem dar mais realce ao tema trabalhado.

**Objetivos Gerais:**

- Promover o encontro intergeracional.
- Reconhecimento da dignidade do idoso na velhice.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização entre utentes e crianças.
- Promover um momento de transmissão de saberes.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias; Crianças

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 28 de Julho

**Recursos:**

**Materiais:** Camisolas/ linhas/ agulhas/ folhas naturais/ cartolinas

**Humano:** Educadora Social / Funcionárias

**Logística:** Na sala de convívio

**Utentes:**

Todos os utentes da Instituição

ERPI

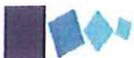
CD

**Avaliação:**

A tarde foi bastante entusiasmante pois os idosos desfilaram para as crianças e enquanto desfilavam uma funcionária ia explicando a importância do fruto e de qual a zona predominante, os idosos estavam todos contentes por participarem na atividade. Após a atuação dos idosos foi a vez dos jovens desfilarem os idosos iam batendo palmas as crianças. Foi uma tarde bastante animada os idosos divertiram-se bastante e as crianças também.

**Passeio "Almeirim"****Descrição:**

Esta atividade foi organizada pela Junta de Freguesia do Juncal, todos os anos a Junta de Freguesia organiza um passeio para os idosos da freguesia. Neste passeio só foram os idosos autónomos, pois tem de ir de autocarro e realizar algumas caminhadas.



<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o encontro intergeracional.</li><li>- Dar a oportunidade de ver locais históricos.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de confraternização, entre utentes e comunidade.</li><li>- Promover um momento de lazer e convívio.</li><li>- Promover a auto estima e a auto valorização.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 30 de Julho
<b>Recursos:</b>
<b>Materiais:</b> <b>Humano:</b> Educatória Social / Funcionárias <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Almeirim) <b>Refeição:</b> Pequeno-almoço/ Almoço/ Lanche
<b>Utentes:</b> CD D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Edite; D <sup>a</sup> Fernanda
<b>Avaliação:</b> Este dia foi bastante positiva para os utentes, pois tiveram a oportunidade de ver sítios que nunca tinham visto. Também tiveram a oportunidade de estar com colegas que já não viam á algum tempo. E fazer um piquenico pois este só se faz quando se vai passear. Vez relembrar alguns passeios realizados quando eram novos.

<b>Visita à Rua de São Miguel do Peral</b>
<b>Descrição:</b> Com a realização desta atividade pretendeu-se que os idosos desfrutem de um pouco de ar puro, e que pudessem desfrutar de uma tarde de animação. Poderem participar na corrida dos frangos. E ver o quebra bilhas.
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Favorecer o gosto pelas atividades ao ar livre.</li><li>- Proporcionar aos utentes oportunidade de ir a rua onde se realiza as festas São Miguel.</li><li>- Promover o encontro intergeracional</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de confraternização entre utentes e comunidade.</li><li>- Incentivar o contacto com o meio ambiente.</li><li>- Desenvolver o apreço pela ocupação de tempos livres.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias;
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educatória Social)
<b>Data:</b> 18 de Agosto
<b>Recursos:</b>
<b>Materiais:</b> Cadeiras de rodas <b>Humanos:</b> Paula Machado (Educatória Social) <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Rua de São Miguel do Peral)

**Utentes:****ERPI**

D<sup>a</sup> Rosa; D<sup>a</sup> Maria Rebelo

**Avaliação:**

Nesta atividade só foram estas utentes pelo facto de ir sozinha, as utentes gostam de ver estes jogos na rua, pois nesta época do ano encontram-se bastantes pessoas de férias e vão participar nestas atividades. Uma das utentes também participou num dos jogos tendo ganho uma luva. Foi um pedaço de tarde bastante divertido para as senhoras.

**Passeio "Mafra"****Descrição:**

Esta atividade foi organizada pela Câmara Municipal de Porto de Mós, onde participaram as instituições do concelho teve a finalidade de se ver alguns momentos históricos. Neste passeio só foram os idosos autónomos, pois tem de ir de autocarro e realizar algumas caminhadas.

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar momentos de confraternização.
- Dar a conhecer o património cultural do nosso País.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização, entre utentes das outras instituições.
- Promover um momento de lazer e convívio.
- Promover a auto estima e a auto valorização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias

**Responsável:** Paula Machado (Educatória Social)

**Data:** 01 de Setembro

**Recursos:****Materiais:**

**Humano:** Educatória Social / Funcionárias

**Logística:** Saída ao exterior (Mafra)

**Refeição:** Pequeno-almoço / Almoço/ Lanche

**Utentes:****ERPI**

D<sup>a</sup> Maria Rosa; D<sup>a</sup> Silvéria

**CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. Francisco Salvador; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Fernanda

**Avaliação:**

Este dia foi bastante positiva para os utentes, pois tiveram a oportunidade de ver sítios que nunca tinham visto. Também tiveram a oportunidade de estar com colegas de outras instituições. E fazer um piquenico pois este só se faz quando se vai passear. Vez relembrar alguns passeios realizados quando eram novos. Os utentes gostaram muito de ir.

**Parque Verde "Ginástica"****Descrição:**

A câmara Municipal de Porto de Mós promoveu uma atividade a nível da comunidade onde foram convidadas todas as instituições do concelho para fazerem ginástica no Parque verde ao ar livre. A instituição compareceu com um grupo de idosos mais autónomos.

**Objetivos Gerais:**

- Proporcionar uma manhã de boa disposição e alegria.
- Desenvolver as capacidades motoras de modo a manter e estimular as capacidades físicas.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver as capacidades físicas de modo a facilitar a mobilização e a motricidade.
- Promover um momento de lazer e convívio.
- Promover uma manhã de ginástica ao ar livre com a comunidade.
- Fomentar a consciência das capacidades funcionais.

**Destinatários:** Idosos / Funcionárias**Responsável:** Paula Machado (Educatória Social)**Data:** 9 de Setembro**Recursos:****Materiais:** Carrinhas / Chapéus / Bronzeador**Humanos:** Idosos / Funcionária**Logística:** Saída ao exterior (Parque verde)**Refeição:** Pequeno lanche**Utentes:****ERPI**D<sup>a</sup> Isménia; D<sup>a</sup> Rosa**CD**D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; D<sup>a</sup> Fernanda; D<sup>a</sup> Isabel; Sr. Francisco Salvador**Avaliação:**

Nesta atividade participam os utentes autónomos pelo facto de esta ginástica puxar mais pelas suas capacidades. Os utentes gostaram bastante de participar nesta atividade pois puderam ver colegas que já não viam há algum tempo, e também tiveram a oportunidade de desfrutaram de uma manhã de sol num parque, coisa que raramente acontece.

**I Festival " Viver Porto de Mós"****Descrição:**

Com a realização desta atividade pretende-se que os idosos passem uma tarde diferente do que é habitual, tendo um contacto mais direto com a natureza, e com outras instituições do concelho de Porto de Mós. Foi uma atividade organizado pela Câmara de Porto de Mós, para dar a conhecer as várias instituições do concelho.

**Objetivos Gerais:**

- Dar a conhecer as atividades desenvolvidas nas várias instituições concelho
- Promover o encontro intergeracional.

**Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de confraternização, entre utentes e outras instituições.
- Desenvolver o apreço pela ocupação de tempos livres.
- Incentivar a descoberta de outras tradições.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias;**Responsável:** Paula Machado (Educatória Social)**Data:** 26de Setembro / 27 de Setembro



<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinhas <b>Humanos:</b> Diretora / Educadora Social <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Porto de Mós) <b>Refeição:</b> Lanche (Iogurtes; Bolo; Sandes)
<b>Utentes:</b> (Que participaram no dia: 20 de Setembro) <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Rosa <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Edite
<b>Avaliação:</b> <i>A atividade correu muito bem, os utentes gostaram de participar pois foi uma atividade diferente do que é habitual. Havia atividades para se poder assistir tais como concertinas, escola de dança, cavaquinhos e ainda barraquinha para se visitar e poder comprar lembranças.</i>

<b>"Baile do idoso"</b>
<b>Descrição:</b> <i>As diretoras técnicas organizaram um baile para os idosos nas comemorações do dia do idoso, assim reuniram-se no lar da Calvaria os idosos do concelho de Porto de Mós para poderem passar uma tarde de diversão e descontração entre os participantes.</i>
<b>Objetivos Gerais:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar uma tarde de boa disposição e alegria.</li><li>- Dar a oportunidade de se poderem divertir com outras pessoas.</li></ul>
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um momento de lazer e convívio.</li><li>- Promover uma tarde de confraternização entre os diversos atores.</li><li>- Fomentar hábitos de socialização.</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos / Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 23 de Setembro
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinhas <b>Humanos:</b> Idosos/ Funcionárias <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Calvaria) <b>Refeição:</b> Lanche (Sumos; Bolo; Sandes)
<b>Utentes:</b> <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Isménia; D <sup>a</sup> Rosa <b>CD</b> D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Edite; D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Emília Oliveira
<b>Avaliação:</b> <i>A atividade correu muito bem, os utentes gostaram de participar pois foi uma atividade diferente do que é habitual.</i>



Havia um duo de senhoras a cantar para os idosos, alguns deles também quiseram ajudar a senhoras e cantaram com elas. Os utentes divertiram-se bastante foi um tarde de alegria e aaminação entre todos os participantes da festa.

### **"Visita ao Mosteiro de Cós"**

#### **Descrição:**

O solar do Povo do Juncal foi convidado pela diretora técnica do lar de Cós a participar um recital de Piano no mosteiro de Cós. Ai organizou-se um grupo de utentes mais autónomos para irem ver o mesmo concerto.

#### **Objetivos Gerais:**

- Proporcionar uma tarde de boa disposição e alegria.
- Dar oportunidade de poderem assistir a um concerto ao vivo.

#### **Objetivos Específicos:**

- Promover um momento de lazer e convívio.
- Promover uma tarde de confraternização entre os diversos atores.
- Fomentar hábitos de socialização.

**Destinatários:** Idosos / Funcionárias

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** 26 de Novembro

#### **Recursos:**

**Materiais:** Carrinhas

**Humanos:** Idosos/ Funcionárias

**Logística:** Saída ao exterior (Cós)

#### **Utentes:**

##### **ERPI**

D<sup>a</sup> Isménia; D<sup>a</sup> Rosa

##### **CD**

D<sup>a</sup> Palmira; D<sup>a</sup> Adelina; Sr. Francisco Salvador; D<sup>a</sup> Edite; D<sup>a</sup> Odete; D<sup>a</sup> Emília Oliveira

#### **Avaliação:**

A atividade correu muito bem, os utentes gostaram de participar pois foi uma atividade diferente do que é habitual.

Pois nunca tinham ido assistir a um recital de piano. Apesar de estar frio os utentes foram bem agasalhados e com mantas para se poderem proteger do frio. Foi uma tarde de animação e alegria.

### **Espetáculo de Natal**

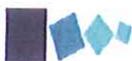
#### **Descrição:**

O Pelouro da Cultura de Porto de Mós todos os anos organiza na época natalícia um espetáculo de Natal, onde são convidadas todas as Instituições do concelho de Porto de Mós.

Nesta atividade é apresentado um espetáculo para animar a tarde aos idosos, este ano os pequenos grandes artistas foram as crianças das creches do concelho de Porto de Mós, que tiveram o papel de fazer o espetáculo.

#### **Objetivos Gerais:**

- Proporcionar uma tarde de boa disposição e alegria.
- Proporcionar a oportunidade de ver magia ao vivo.



<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Oferecer uma tarde diferente da que é habitual.</li><li>- Possibilitar aos nossos utentes a oportunidade de verem um espetáculo diferente.</li><li>- Proporcionar um momento de alegria e confraternização</li></ul>
<b>Destinatários:</b> Idosos; Funcionárias
<b>Responsável:</b> Paula Machado (Educadora Social)
<b>Data:</b> 18 de Dezembro
<b>Recursos:</b> <b>Materiais:</b> Carrinhas <b>Humanos:</b> Funcionárias <b>Logística:</b> Saída ao exterior (Porto de Mós) <b>Refeição:</b> Lanche (Sandes; Bolo; Sumo)
<b>Utentes:</b>  <b>ERPI</b> D <sup>a</sup> Maria Rosa; D <sup>a</sup> Ismenia; D <sup>a</sup> Rosa <b>CD</b> D <sup>a</sup> Edite; Sr. Francisco Salvador; D <sup>a</sup> Adelina; D <sup>a</sup> Odete; D <sup>a</sup> Emília Oliveira; D <sup>a</sup> Palmira; D <sup>a</sup> Adelina D <sup>a</sup> Fernanda; D <sup>a</sup> Preciosa; D <sup>a</sup> Maria Rebelo
<b>Avaliação:</b> <i>Os utentes gostaram bastante de participar nesta atividade pois gostaram muito de ver as crianças a dançar, cantar e recitar poemas. Uma tarde de bastante animação e alegria. Foi uma tarde de convívio com outros colegas das várias Instituições que ali se encontravam.</i>

## Projeto de Inglês

### Descrição:

*Em parceria com o IEJ deu início no Solar do Povo do Juncal um projeto da disciplina de Inglês, com a finalidade de transmitir aos idosos algum vocabulário de Inglês. E de alguma forma envolver os idosos em algumas dinâmicas direcionadas para os mesmos. Todas as atividades são da responsabilidade dos jovens bem como o material que trazem para a realização das mesmas.*

### Objetivos Gerais:

- Proporcionar uma manhã de boa disposição e alegria.
- Dar a oportunidade de adquirir algum conhecimento de uma outra língua que não a nossa.

### Objetivos Específicos:

- Oferecer uma manhã diferente da que é habitual.
- Possibilitar aos nossos utentes a oportunidade de aprenderem com jovens.
- Proporcionar um momento de alegria e confraternização.

**Destinatários:** Idosos; Funcionárias

**Responsável:** Paula Machado (Educadora Social)

**Data:** Durante a época de Inverno

**Recursos:****Materiais:** Cadeiras / Mesas**Humanos:** Funcionárias**Logística:** Sala convívio**Utentes:****ERPI**D<sup>ª</sup> Maria Rosa; D<sup>ª</sup> Ismênia; D<sup>ª</sup> Rosa; D<sup>ª</sup> Palmira; D<sup>ª</sup> Fernanda; D<sup>ª</sup> Preciosa; D<sup>ª</sup> Maria Rebelo; D<sup>ª</sup> Adélia**CD**D<sup>ª</sup> Edite; Sr. Francisco Salvador; D<sup>ª</sup> Adelina; D<sup>ª</sup> Odete; D<sup>ª</sup> Emília Oliveira; Sr. Albino; D<sup>ª</sup> Lúdia**Avaliação:**

Os utentes gostaram bastante de participar nesta atividade, pois apesar de não serem capazes de aprender muito, sempre ficam com algumas palavras na memória e conseguem dizer-las logo de manhã quando chegam a Instituição.

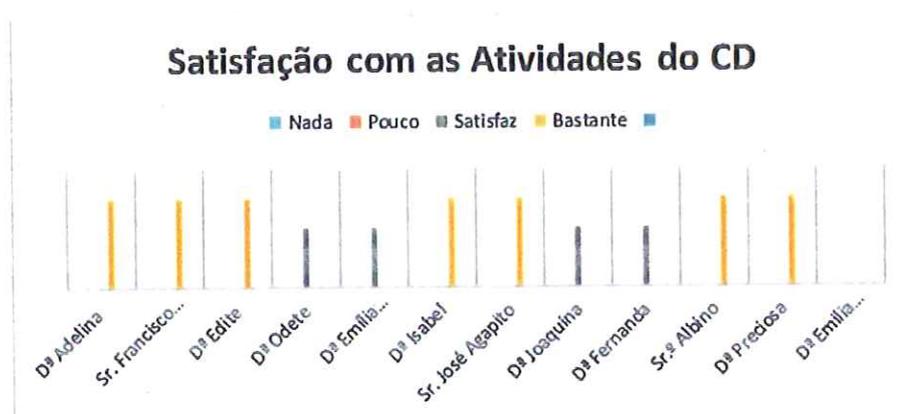
Foi uma manhã de convívio entre idosos e jovens, onde o papel principal é ensinar uns aos outros.

## Conclusão

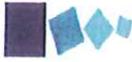
Cada pessoa idosa é diferente e única, cada idoso se comporta de maneira distinta. Basta dar-lhes a mão para que estes não vivam atrás das suas incapacidades mas que fluam o que há de bom no seu interior.

É essencial promover a sua auto estima, a sua valorização pessoal, a sua autonomia, o seu gosto de viver a vida. Assim na planificação das atividades para o ano de 2015 pretendeu-se mais uma vez envolver as três respostas sociais nas diversas atividades propostas pelo plano de atividades de 2015. Isso pode ser verificado ao longo do relatório das atividades acima descrito. Para se poder visualizar melhor temos estes gráficos que nos dão o grau de satisfação dos participantes das várias atividades acima descritas.

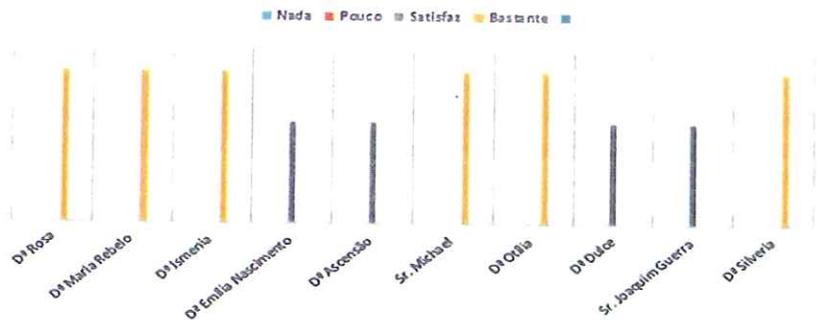
No gráfico abaixo podemos verificar que a maioria dos utentes do Centro de Dia são quem participa com maior afluência as atividades programadas pela Instituição, pois são utentes que ainda tem alguma mobilidade motora, e são cognitivamente mais despertos para participar em todas as atividades propostas. Podendo-se verificar que o grau de satisfação é elevado.



Em relação ao ERPI não se pode avaliar da mesma forma pois estas pessoas sentem algumas dificuldades de mobilidade motora e cognitiva, sendo o número de participantes bastante reduzido. Apesar da ampliação da resposta social ERPI não trouxe grande alteração na percentagem de participação visto que alguns dos utentes já pertenciam a outras respostas sociais da Instituição. Podemos verificar que o grau de satisfação é bom pois todos os utentes querem participar sempre nas atividades propostas.



### Satisfação com as Atividades do ERPI



Relativamente ao SAD a adesão por parte destes utentes é menor devido ao facto de a maioria serem pessoas com bastantes dificuldades de mobilidade, o que faz com que não possam participar nas atividades propostas pela Instituição. Contudo sempre que conseguimos trazer os utentes abaixo referidos no gráfico. Verificando-se que o grau de satisfação é elevado.

### Satisfação com as Atividades do SAD



Com o grupo que temos e as nossas possibilidades temos vindo ao longo destes anos a trabalhar para se poder dar aos nossos utentes uma boa qualidade de vida e mantê-los pessoas ativas onde o lema de vida é dar a vida ao outro. Queremos que sejam pessoas pro ativas e com vontade de viver a vida com dignidade, não esquecendo os seus valores as suas qualidades e capacidades.

“ São pessoas que merecem respeito, pois já se encontram no fim da linha.”

No ano de 2015 cumpriu-se o que estava planeado no “Plano de Atividades de 2015”



## 2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

### 2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas, das mensalidades, das participações, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2015 o total dos rendimentos atingiu os 665.214 euros, comparativamente com os 648.517 de 2014, traduzindo-se num crescimento de 2,6%. Ficou um pouco abaixo do valor que tinha sido orçamentado (aproximadamente 673.341 euros).

#### Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)

Aqui encontram-se englobadas as vendas e os valores das mensalidades pagas pelos utentes. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas fraldas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo, pelo que a Instituição não obtém qualquer ganho com esta transação. Esta rubrica na sua globalidade teve um aumento de 11,4%, passando dos 341.227 euros de 2014 para 380.008 euros em 2015, ficando ligeiramente abaixo aos 382.174 euros que tinham sido orçamentados. Este crescimento explica-se não só pelo maior número médio de utentes na Resposta Social "ERPI" como também pelo recálculo da mensalidade para os utentes do "Centro de dia" e "Apoio domiciliário" pela segurança social para o ano de 2015. (nota 15)

#### Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Encontram-se aqui englobadas as participações da Segurança Social e o apoio do I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional). O ano de 2015 ficou acima do exercício anterior, não só pela atualização dos valores das participações da segurança social, como também pelo maior valor recebido do I.E.F.P. para os "CEI's - Contratos de Emprego de Inserção", com a integração de uma pessoa com algumas necessidades especiais. Obteve-se um acréscimo de cerca de 4%, chegando aos 262.714 euros em 2015, comparativamente com os 252.425 euros de 2014. Esta rubrica ficou acima do que tinha sido orçamentado. (nota 16)

#### Outros Rendimentos e Ganhos

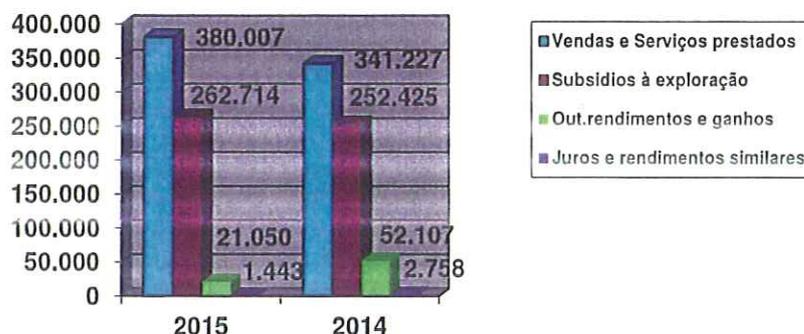
Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. Apresentou uma diminuição neste exercício, passando dos 52.107 euros de 2014 para os 21.050 em 2015. Este desempenho explica-se essencialmente pela receita extraordinária com a doação de imóveis, ocorrida no ano anterior. Além dos subsídios ao investimento imputados no exercício, está aqui incluído nesta rubrica uma mais-valia com a alienação de um artigo urbano e dois rústicos que se encontravam contabilizados em "Ativos não Correntes Detidos para Venda". Ficou abaixo do que tinha sido orçamentado também pelo fato de que tínhamos orçamentado uma mais-valia com a alienação de uma viatura, o que efectivamente não veio a ocorrer. (nota 19)

#### Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Registou-se um decréscimo de 1.316 euros comparativamente com 2014, passando de 2.758 euros para 1.443 euros em 2015. Explica-se com o esforço de autofinanciamento para a obra "ERPI" e parque de estacionamento, onde as aplicações a prazo que constavam no ano anterior tiveram de ser liquidadas para pagar investimentos. Ficou um pouco abaixo ao que estava previsto no orçamento. (nota 10 e 21)



"Em unidades de euros"



## 2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal registou um acréscimo significativo de 19,5% na sua globalidade comparativamente com o ano de 2014. Os gastos totais em 2015 atingiram os 693.659 euros comparativamente com os 580.147 euros em 2014. Este valor ficou acima dos 680.082 euros que constavam no orçamento. Em termos percentuais houve um desvio de 2% para o orçamento.

Abordando as rubricas mais representativas temos:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou um aumento de 8,9% relativamente ao ano de 2014. Este acréscimo justifica-se pelo maior número de utentes na Resposta Social "ERPI" com mais refeições servidas, bem como pelo aumento normal dos preços dos bens de consumo. Em 2015 atingiu o valor de 90.668 euros comparativamente com os 83.270 euros de 2014, ficando acima dos 88.267 euros que tinham sido propostos no orçamento. (nota 6)

### Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica registou uma subida de 32%, passando dos 140.673 euros de 2014 para 185.735 euros em 2015. Esta subida bastante acentuada justifica-se essencialmente pela rubrica "Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido" onde se optou por levar diretamente a gastos elementos de reduzido valor, em vez de os considerar em Ativos Fixos Tangíveis. Funciona por isso como um "gasto extraordinário". Além destas rubrica, outras também contribuíram para este aumento, nomeadamente "Conservação e Reparação", "Eletricidade" e "Limpeza Higiene e Conforto" essencialmente devido às novas instalações. Os "Fornecimentos e Serviços Externos" ficaram acima do que tinha sido inicialmente orçamentado. (nota 17)

### Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal registaram um crescimento de 17,8% atingindo os 344.551 euros em 2015 comparativamente com os 292.320 euros de 2014. Este aumento justifica-se não só pelo aumento do quadro de pessoal de 28 para 34 funcionários no final do ano de 2015, bem como do aumento do salário mínimo (que já tinha ocorrido em Outubro de 2014) e da revisão do Contrato Coletivo de Trabalho com retroativos desde Janeiro de 2015. As novas instalações e a entrada de mais utentes exige o reforço dos cuidados disponibilizados. O valor dos "Gastos com Pessoal" ficou ligeiramente abaixo do valor que tínhamos orçamentado, designadamente 346.398 euros. (nota 18)



### Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

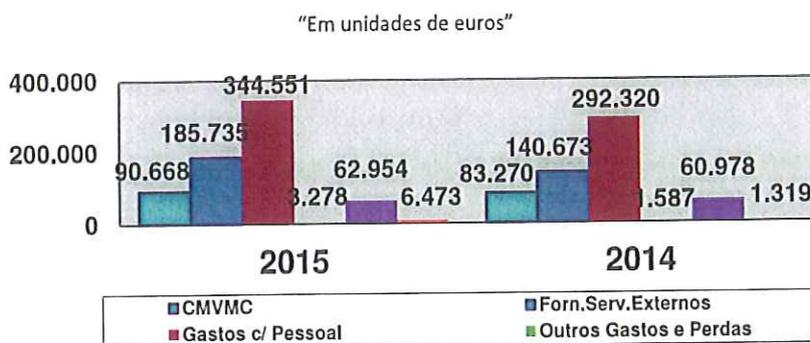
Esta rubrica apresentou um crescimento de 3,2% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente às aquisições de equipamentos e à obra efectuada do "ERPI". Estes investimentos visam não só fazer face à ampliação da Resposta Social "ERPI" como também melhorar os serviços oferecidos pela Instituição aos seus utentes. Em 2015 foram contabilizados 62.954 euros comparativamente com os 60.978 euros de 2014, ficando um pouco abaixo do valor que constava no orçamento. (notas 4 e 5)

### Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica são imateriais e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas e quotizações. No ano de 2015 ficaram contabilizados 3.278 euros comparativamente com os 1.587 euros do ano anterior. (nota 20)

### Juros e Gastos Similares Suportados

São englobados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rubrica apresentou um crescimento normal fruto do reforço do passivo de longo prazo para financiar o investimento da ampliação do "ERPI". Em 2015 ficaram contabilizados 6.473 euros comparativamente com os 1.319 euros do ano anterior. (notas 12 e 22)



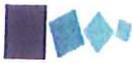
## 2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido diminuiu de 68.370 euros positivos em 2014 para 28.445 negativos no final de 2015. Passamos à análise deste fato.

O total dos ganhos apresentou um aumento face ao exercício anterior, o que é sempre de registar, e isto sem ter em conta que em 2014 ficou contabilizado uma receita extraordinária no valor de 34.289 com a doação de imóveis, o que implicaria que, numa situação normal, este aumento de 2015 fosse mais acentuado.

Efetivamente o lado dos gastos apresentou uma subida mais acentuada. No entanto não podemos deixar de referir que a estrutura de gastos ficou acima dos ganhos, devido à fase de investimentos necessários para contemplar todas as exigências à ampliação da Resposta Social "ERPI". Teve-se por isso de incorrer numa série de gastos em termos de serviços "extraordinários" não estruturais, e obviamente em termos de pessoal. O continuado aumento gradual do quadro de funcionários já iniciado no ano anterior, tem vindo a ser necessário de forma a poderem receber formação para dar resposta às exigências dos serviços para com os utentes. É nossa expectativa que a procura dos nossos préstimos por parte da população local irá gerar receitas e absorver estes gastos. As rubricas mais representativas continuam a ser os "Gastos com Pessoal" e os "Fornecimentos e Serviços Externos", com um peso de 50% e 27% respetivamente no total dos gastos.

Apesar de no orçamento já estar previsto um Resultado Líquido negativo, o mesmo ficou abaixo do orçamentado.



### 3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 49, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

#### **Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”**

Esta Resposta Social apresentou um resultado negativo de 34.898 euros no exercício de 2015. Nas comparticipações e subsídios, foram contabilizados em 2015 uma receita média mensal por utente de 284 euros. Este valor diminuiu relativamente ao ano anterior pelo fato da segurança social não aumentar o número de utentes com comparticipações. O valor médio de mensalidade recebido por utente foi 694 euros. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 617 euros mensais por utente, seguidos do Fornecimento e Serviços Externos com 246 euros e dos gastos com a alimentação com 114 euros. Em 2015 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal negativo por utente 97 euros.

#### **Resposta Social “Centro de Dia”**

Esta Resposta Social continua a mais deficitária da Instituição. Apresentou um resultado negativo de 40.077 euros em 2015. O valor recebido segurança social é claramente o mais baixo. Em 2015 ficou contabilizado nos subsídios recebidos um valor médio de 113 euros por utente. O valor médio da mensalidade foi de 167 euros. Como usufrui em grande parte das mesmas estruturas que a Resposta Social “ERPI”, também aqui o encargo mais significativo foi o dos Gastos com Pessoal com 156 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos com 154 euros, e a alimentação com 69 euros por utente. Em 2015 apresentou um resultado mensal negativo por utente de 134 euros.

#### **Resposta Social “Apoio Domiciliário”**

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” foi a mais rentável. Atingiu um resultado de 46.529 euros positivo em 2015. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 251 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 159 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores Respostas Sociais, foram os Gastos com Pessoal com 150 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 101 euros e 57 euros por utente. No final do exercício de 2015 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 92 euros.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma simples, o que foi a atividade desenvolvida pela Direção do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2015.

Queremos agradecer o trabalho realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que de forma decisiva contribuíram para ultrapassar este ano particularmente difícil com as obras de ampliação do “ERPI” que implicou a reorganização de métodos e procedimentos na nossa Instituição, para que fosse alcançado o objetivo do aumento da oferta dos nossos serviços, solidificando os níveis de confiança na Instituição por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos também apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

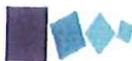
Porto de Mós, 14 de Março de 2016

A Direção

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa



**Demonstrações  
Financeiras  
e  
Anexo**

Solar do Povo do Juncal  
Balço em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.554.044,50	902.413,74
Bens do património histórico cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	4.810,82	0,00
Investimentos financeiros	4	7.301,94	34.787,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>1.566.157,26</b>	<b>937.201,25</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	1.875,48	2.842,32
Clientes	7	8.440,56	4.088,23
Adiantamentos a fornecedores	13	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	8	72.115,50	8.910,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	9	2.735,93	1.569,51
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	10	155.530,67	359.102,48
Outros		0,00	0,00
		<b>240.698,14</b>	<b>376.513,24</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.806.855,40</b>	<b>1.313.714,49</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	770.161,54	701.791,16
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 e 16	229.366,36	101.990,78
		<b>1.249.174,27</b>	<b>1.053.428,31</b>
Resultado líquido do período	11	-28.445,04	68.370,38
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.220.729,23</b>	<b>1.121.798,69</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	12	259.803,33	86.151,75
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>259.803,33</b>	<b>86.151,75</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	13	31.679,44	22.957,10
Adiantamentos de clientes	7	0,00	4,00
Estado e outros entes públicos	8	9.985,61	6.262,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14	33.795,00	33.795,00
Outras contas a pagar	14	250.862,79	42.745,20
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>326.322,84</b>	<b>105.764,05</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>586.126,17</b>	<b>191.915,80</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.806.855,40</b>	<b>1.313.714,49</b>

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

A Direção

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa



Solar do Povo do Juncal  
Demonstração dos Resultados por Naturezas  
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2015	%	2014	%
Vendas e Serviços Prestados	15	380.007,61	54%	341.227,08	54%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	262.713,80	43%	252.425,23	44%
Variação nos Inventários da Produção		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-90.668,42	16%	-83.270,45	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-185.735,29	23%	-140.672,52	21%
Gastos com Pessoal	18	-344.551,03	50%	-292.319,63	53%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	21.050,45	2%	52.106,54	2%
Outros Gastos e Perdas	20	-3.277,59	0%	-1.587,28	0%
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>		<b>39.539,53</b>		<b>127.908,97</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-62.954,29	10%	-60.977,98	11%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>		<b>-23.414,76</b>		<b>66.930,99</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	21	1.442,53	0%	2.758,38	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	22	-6.472,81	1%	-1.318,99	1%
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>-28.445,04</b>		<b>68.370,38</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período		0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>		<b>-28.445,04</b>		<b>68.370,38</b>	

O Responsável pela Contabilidade

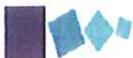
Telmo João Alexandre Jorge

A Direção

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa



Solar do Povo do Juncal  
Demonstração de Fluxos de Caixa  
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2015	2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	375.651,28	342.473,15
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-266.714,53	-220.668,25
Pagamentos ao pessoal	-344.551,03	-292.319,63
Caixa gerada pelas operações	-235.614,28	-170.514,73
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	192.942,33	39.788,27
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>-42.671,95</b>	<b>-130.726,46</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-747.630,51	-60.247,40
Ativos intangíveis	-6.316,05	0,00
Investimentos financeiros	-214,67	0,00
Outros ativos	0,00	-34.550,69
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	34.550,69	0,00
Subsídios	262.713,80	252.425,23
Juros e rendimentos similares	1.442,53	2.666,38
Dividendos	0,00	0,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-455.454,21</b>	<b>160.293,52</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Financiamentos obtidos	173.651,58	
Realização de fundos	0,00	
Cobertura de prejuízos	68.370,38	68.834,44
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	127.375,58	11.176,89
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	-17.440,89
Juros e gastos similares	-6.472,81	-1.318,99
Dividendos	-68.370,38	-68.834,44
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	92,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>294.554,35</b>	<b>-7.490,99</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )	-203.571,81	22.076,07
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	359.102,48	337.026,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	155.530,67	359.102,48
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	-203.571,81	22.076,07

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

A Direção

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa



## EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade e gás: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "ERPI"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2015**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2015	%	2014	%
Vendas e Serviços Prestados	249.867,86	68%	214.229,58	62%
Subsídios, doações e legados à exploração	102.167,64	28%	97.989,40	28%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-41.072,82	10%	-34.572,39	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	-88.645,33	22%	-63.268,44	20%
Gastos com Pessoal	-222.201,05	55%	-174.719,74	55%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	13.333,33	4%	31.265,16	9%
Outros Gastos e Perdas	-1.205,50		-452,69	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>12.244,13</b>		<b>70.470,88</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-45.291,55	11%	-43.736,46	14%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-33.047,42</b>		<b>26.734,42</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	530,56		786,69	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.380,70		-376,18	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-34.897,56</b>		<b>27.144,94</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-34.897,56</b>		<b>27.144,94</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2015	%	2014	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>30</b>		<b>26</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.113,32		1.016,43	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	987,51		876,25	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>1.113,32</b>	<b>100%</b>	<b>1.016,43</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	114,09	10%	110,81	11%
Fornecimento e serviços externos	246,24	22%	202,78	20%
Gastos com pessoal	617,23	55%	560,00	55%
Gastos com amortizações	125,81	11%	140,18	14%
Outros gastos e perdas	3,35	0%	1,45	0%
Juros e gastos similares suportados	5,61	1%	1,21	0%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1.016,39</b>	<b>100%</b>	<b>1.103,43</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	694,08	68%	686,63	62%
Subsídios e doações	283,80	28%	314,07	28%
Outros rendimentos e ganhos	37,04	4%	100,21	9%
Juros e rendimentos similares suportados	1,47	0%	2,52	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-96,94</b>		<b>87,00</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2015**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2015	%	2014	%
Vendas e Serviços Prestados	50.054,35	57%	51.015,55	53%
Subsídios, doações e legados à exploração	33.840,39	38%	31.724,29	33%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-20.826,52	16%	-22.682,88	19%
Fornecimentos e Serviços Externos	-46.134,68	36%	-37.531,36	31%
Gastos com Pessoal	-46.721,02	36%	-48.407,89	40%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	4.254,80	5%	13.011,36	13%
Outros Gastos e Perdas	-860,37		-430,31	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>-26.393,05</b>		<b>-13.301,24</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-12.363,34	10%	-12.115,20	10%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-38.756,39</b>		<b>-25.416,44</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	378,66		747,80	
Juros e Gastos Similares Suportados	-1.699,11		-357,58	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-40.076,84</b>		<b>-25.026,22</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-40.076,84</b>		<b>-25.026,22</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2015	%	2014	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>25</b>		<b>26</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	428,68		389,50	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	387,47		350,67	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>428,68</b>	<b>100%</b>	<b>389,50</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	69,42	16%	72,70	19%
Fornecimento e serviços externos	153,78	36%	120,29	31%
Gastos com pessoal	155,74	36%	155,15	40%
Gastos com amortizações	41,21	10%	38,83	10%
Outros gastos e perdas	2,87	1%	1,38	0%
Juros e gastos similares suportados	5,66	1%	1,15	0%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>295,09</b>	<b>100%</b>	<b>309,29</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	166,85	57%	163,51	53%
Subsídios e doações	112,30	38%	101,68	33%
Outros rendimentos e ganhos	14,18	5%	41,70	13%
Juros e rendimentos similares suportados	1,26	0%	2,40	1%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-133,59</b>		<b>-80,21</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2015**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2015	%	2014	%
Vendas e Serviços Prestados	80.085,40	38%	75.981,95	37%
Subsídios, doações e legados à exploração	126.705,77	60%	122.711,54	59%
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	-28.769,08	18%	-26.015,18	18%
Fornecimentos e Serviços Externos	-50.955,28	31%	-39.872,72	28%
Gastos com Pessoal	-75.628,96	46%	-69.192,00	49%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	3.462,33	2%	7.830,02	4%
Outros Gastos e Perdas	-1.211,73		-704,28	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>53.688,45</b>		<b>70.739,33</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-5.299,40	3%	-5.126,32	4%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>48.389,05</b>		<b>65.613,01</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	533,30		1.223,89	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.393,00		-585,24	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>46.529,36</b>		<b>66.251,67</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>46.529,36</b>		<b>66.251,67</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2015	%	2014	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>42</b>		<b>42</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	325,91		280,75	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	315,39		270,57	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>325,91</b>	<b>100%</b>	<b>280,75</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	57,08	18%	51,62	18%
Fornecimento e serviços externos	101,10	31%	79,11	28%
Gastos com pessoal	150,06	46%	137,29	49%
Gastos com amortizações	10,51	3%	10,17	4%
Outros gastos e perdas	2,40	1%	1,40	0%
Juros e gastos similares suportados	4,75	1%	1,16	0%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>418,23</b>	<b>100%</b>	<b>412,20</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	158,90	38%	150,76	37%
Subsídios e doações	251,40	60%	243,48	59%
Outros rendimentos e ganhos	6,87	2%	15,54	4%
Juros e rendimentos similares suportados	1,06	0%	2,43	1%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>92,32</b>		<b>131,45</b>	



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica**

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e ativos não correntes, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2014		31-12-2015				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	63.574	0	0	0	0	0	63.574
Edifícios e Out. Construções	935.299	-212.824	0	689.496	-28.516	0	1.383.455
Equipamento Básico	193.903	-127.889	48.573	0	-24.931	0	89.656
Equipamento Transporte	109.766	-104.385	0	0	-4.305	0	1.076
Equipamento Administrativo	19.513	-16.595	0	0	-1.379	0	1.540
Out. Activos Fixos Tangíveis	13.836	-6.337	9.562	0	-2.318	0	14.743
Activos Fixos Tangíveis Curso	34.551	0	308.062	-342.613	0	0	0
Adiant.p/conta Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Financeiros							
Ativos n correntes detidos venda	34.289	0	0	0	0	-27.700	6.588
Outros Investimentos Financeiros	0	0	215	0	0	0	215
Participações de capital	499	0	0	0	0	0	499
	<b>1.404.731</b>	<b>-468.028</b>	<b>366.412</b>	<b>346.883</b>	<b>-61.449</b>	<b>-27.700</b>	<b>1.561.346</b>

Durante o exercício de 2015 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram:

- No que respeita a edifícios, a ampliação do "ERPI", que deixou de constar nos Ativos Fixos Tangíveis em Curso, bem como o parque de estacionamento;

- Relativamente a mobiliário temos, 27 camas articuladas com colchão, 27 mesas de cabeceira, cortinados e varões, 19 cadeiras almofadadas, 4 sofás duplos e 8 mesas com 32 cadeiras em faia;

- Em termos de equipamentos temos 1 carro de medicação, 1 máquina de lavar e encerar o chão, 1 maca de duche com sistema hidráulico, 4 estrados de elevação, 4 módulos para o refeitório, 7 estantes, 10 vestiários, 2 carros inox para transporte de comida, 1 carro de transporte de roupa limpa, 4 carros de limpeza e 1 máquina lavar louça.

Está refletido neste quadro a alienação de um artigo urbano e dois rústicos que tinham sido doados à Instituição que faziam parte da rubrica de Ativos não correntes detidos para venda.



## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2014		31-12-2015				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	6.054	-6.054	6.316	0	-1.505	0	4.811
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	<u>6.054</u>	<u>(6.054)</u>	<u>6.316</u>	<u>0,00</u>	<u>-1.505</u>	<u>0</u>	<u>4.811</u>

Durante este exercício foi adquirido programas de suporte aos serviços administrativos ligados à gestão de utentes, gestão de tesouraria, gestão de salários, RAD, prescrição electrónica e processo clínico.

## 6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2015 e 2014, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

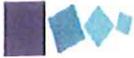
	Matérias Primas 31-12-2015	Ajustamentos de conversão	Matérias Primas 31-12-2014
Inventários no começo do período	2.842,32	-	2.673,29
Compras	89.701,58	-	83.439,48
Reclassificações e regularizações	0,00	-	0,00
Inventários no fim do período	1.875,48	-	2.842,32
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<u>90.668,42</u>	<u>-</u>	<u>83.270</u>

## 7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "clientes" apresentava a seguinte composição:

	31-12-2015		31-12-2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	8.441	-	4.088	-
Adiantamento de Utentes	-	-	-	4
<b>Total Dívidas de Clientes</b>	<u>8.441</u>	<u>-</u>	<u>4.088</u>	<u>4</u>



## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2015		31-12-2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - Reembolsos pedidos	72.116		8.911	
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente		1.398		637
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente		1.321		523
Contribuições para a segurança social		7.266		5.103
<b>Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos</b>		<b>9.986</b>	<b>8.911</b>	<b>6.263</b>

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

## 9. DIFERIMENTOS (Gastos a reconhecer)

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Encontram-se justificados da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Seguros	2.736	1.570
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b>2.736</b>	<b>1.570</b>

Estes valores respeitam a seguros liquidados em 2015, mas o período de cobertura dos mesmos respeita a 2016.

## 10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2015 e 2014 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Numerário	160	-
Depósitos Bancários	155.371	129.102
Aplicações de Tesouraria	-	230.000
<b>Total do caixa e equivalentes</b>	<b>155.531</b>	<b>359.102</b>



## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2015 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	31-12-2014	Débito	Crédito	31-12-2015
Fundos	249.646	-	-	249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	701.791	-	68.370	770.162
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoniais	101.991	(13.984)	141.360	229.366
Resultado Líquido do Exercício	68.370	(68.370)	(28.445)	(28.445)
	<u>1.121.799</u>	<u>(82.354)</u>	<u>181.285</u>	<u>1.220.729</u>

As "Outras variações de fundos patrimoniais", contemplam os subsídios ao investimento com rendimento diferido. A variação positiva nesta rubrica no valor de 141.360 euros respeita aos subsídios para o investimento atribuído pelo PRODER recebido em 2015 no valor de 136.360 euros e a um subsídio da Câmara Municipal de Porto de Mós no valor de 5.000 para o "ERPI". A composição e a variação desta rubrica pode ser consultada no ponto 16.

## 12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2015 e 2014 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Empréstimos Bancários - CCAM	68.408	86.152
Empréstimos Bancários - BIC	191.396	-
<b>Total de Financiamentos Obtidos</b>	<b>259.803</b>	<b>86.152</b>

Respeita empréstimos de longo prazo, o primeiro efetuado junto da instituição bancária CCAM de Porto de Mós, com vencimento em Agosto de 2019, contraído para a construção da Resposta Social "ERPI" em 2009, e o segundo contraído junto do banco BIC para financiamento das obras de ampliação do ERPI, com vencimento previsto em Janeiro de 2030.

## 13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2015:



	Saldo em 31-12-2015
PADARIA DO JUNCAL	830,26
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA	1.198,93
DUAS BANDEIRAS-PASTELARIA, PANIFICAÇÃO	432,26
CEBTROQUÍMICA LDA	3.705,87
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA, S.A.	1.476,58
JOÃO COELHO SOUSA & FILHOS, LDA	46,48
MEO SERVIÇOS COMUNICAÇÕES, S.A	13,11
ACÁCIO COELHO, LDA.	796,12
METALURGICA JUNCALENSE LDA	1.407,08
MUNICIPIO DE PORTO DE MÓS	426,38
TIAGO - SOC.COM.MOVEIS E EQ.HOTEL, LDA	42,44
FILTROBAÇA, LDA	24,60
PAPELARIA ROSA	29,20
NESTLE - COSTA & PIMP-AO, LDA	211,81
TRIGÉNIUS	13,69
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA	26,62
MT CONTA LDA	738,00
MARCO PAULO BARBOSA LOPES	3.959,53
RETROSARIA IRENE	200,00
RECHEIO	2.845,61
MARIA COELHO MATIAS	54,40
CORDEIRO E COMPANHIA	1.862,99
KITSEC	61,50
Q4U CONSULTING UNIPessoal, LDA	553,50
PT COMUNICAÇÕES MEO	347,60
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA	1.421,48
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA	4.324,32
NUTRIALIZ, LDA	668,65
DECORAÇÃO INTERIORES DE ROSA VIRTUDES	3.317,29
INTERJUNCAL, GASOLEOS	643,14
<b>Total Dívidas a Fornecedores</b>	<b>31.679,44</b>

#### 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica "Outros Credores" (onde vamos incluir os diferimentos do passivo) apresentava o seguinte valor no final do exercício de 2015:

	em 31-12-2015
Remunerações a liquidar	33.795
Soteol, Lda	252.660
Auto Industrial	(2.000)
Diamantino Jesus Simões	203
<b>Total</b>	<b>284.658</b>

O saldo das remunerações a liquidar respeita às férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o gasto é considerado neste exercício mas que só serão liquidados no exercício seguinte. A Soteol é a empresa com a responsabilidade da ampliação do edifício "ERPI". Na Auto-Industrial está registado um adiantamento para aquisição de uma viatura e o Sr. Diamantino Jesus Simões é o professor de ginástica da instituição.

#### 15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.



Em 31 de Dezembro de 2015 e no final de 2014 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2015	31-12-2014
Vendas	10.218	7.671
Prestação de serviços	369.790	333.556
<b>Total do rédit</b>	<b>380.008</b>	<b>341.227</b>

A rubrica "Vendas" respeita essencialmente a fraldas, cuecas fraldas e pensos de incontinência, faturados aos utentes pelo valor de aquisição.

## 16. SUBSÍDIOS

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2015 e no final do exercício de 2014 esta rubrica apresenta-se da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Subsídios à exploração		
ISS, IP Centro Distrital	255.646	249.827
Autarquias		
IEFP	7.067	2.598
Outros subsídios		
<b>Total dos Subsídios</b>	<b>262.714</b>	<b>252.425</b>

Em termos de subsídios ao investimento com rendimento diferido a posição no final do exercício de 2015 é a que se segue:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsídio	Taxa	Imp.Exercício	Imp.Acumul.	Valor Líquido
2009	2059	5931 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/200	32.500,00	2,00%	650,00	4.550,00	27.950,00
2009	2059	5933 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50,00	350,00	2.150,00
2009	2059	5934 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	484,00	3.388,00	20.780,00
2012	2017	5935 - Município de Porto de Mós (Mobiliário Di	7.500,00	16,67%	1.250,00	5.000,00	2.500,00
2013	2018	5936 - Proder PA 117/12 (Equipamento Diverso)	39.079,07	16,67%	6.513,18	19.539,54	19.539,54
2014	2019	5937 - Proder PA 117/12 (Equipamento Diverso)	12.388,89	16,67%	2.064,82	4.129,63	8.259,25
2014	2064	5938 - Município Porto Mós (Parque Estacionam	10.000,00	2,00%	200,00	400,00	9.600,00
2015	2015	5939 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265,24	2,00%	605,30	605,30	29.659,94
2015	2015	5940 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.066,81	2.066,81	101.273,90
2015	2015	5941 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100,00	100,00	4.900,00
					<b>13.984,11</b>	<b>40.129,28</b>	<b>226.612,62</b>

(\*) Deste subsídio foi devolvido 2.753,74 euros no princípio de 2016, pelo que não imputámos o rendimento proporcional.



## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2015 e final de 2014:

Designação	Saldo em	Saldo em
	31-12-2015	31-12-2014
Trabalhos Especializados	13.381	19.616
Publicidade e Propaganda	315	122
Vigilância e Segurança	294	560
Honorários	15.782	17.569
Conservação e Reparação	18.201	15.675
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	52.171	13.982
Livros e Documentação Técnica	8	8
Material de Escritório	3.022	1.447
Artigos para Oferta	260	1.468
Electricidade	18.063	11.975
Combustíveis	25.110	23.990
Água	5.283	3.817
Outros (energia e fluidos)	0	0
Deslocações e Estadas	469	469
Transportes de Mercadorias	0	7
Rendas e Alugueres	1.999	3.327
Comunicação	5.343	5.381
Seguros	3.178	2.733
Contencioso e Notariado	567	1.330
Limpeza, Higiene e Conforto	20.717	15.337
Outros Serviços	1.572	1.859
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>185.735</b>	<b>140.673</b>

## 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:

Descrição	2015	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>		
Pessoas remuneradas	31	56.456
Pessoas não remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	31	56.456
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens		
Mulheres	31	56.456
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas afectas à investigação e desenvolvimento	-	-
Prestadores de serviços	4	-
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	-	-

O Quadro de pessoal no final do ano era constituído por 34 funcionários, nomeadamente um quadro médio superior (a diretora técnica), dez profissionais não qualificados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e três profissionais qualificados e semiquilificados (incluindo a funcionária administrativa). Trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e na lavandaria.



A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem um médico em prestação de serviços, uma empresa que assiste a Instituição contabilística e fiscalmente, um professor de ginástica, uma técnica de segurança alimentar e ainda uma enfermeira como voluntária.

Durante o ano esteve em média uma pessoa a desempenhar funções ao nível dos Contratos de Emprego de Inserção.

A Direção é composta por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

### Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2015				Remunerações / Gastos 2014			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Gastos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Gastos
Quadros Médios/Superiores	17.122	696,00	3.698,41	309,40	17.024	660,00	3.609,09	231,03
Qualificados / Semi-qualificados	191.981	13.461,00	38.197,78	3.469,10	141.469	10.066,50	29.966,93	1.919,84
Não qualificados	58.986	5.360,05	8.548,65	2.720,06	70.037	5.525,00	9.017,44	2.792,97
<b>Total</b>	<b>268.090</b>	<b>19.517</b>	<b>50.445</b>	<b>6.499</b>	<b>228.531</b>	<b>16.252</b>	<b>42.593</b>	<b>4.944</b>
		<b>344.551</b>				<b>292.320</b>		

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho, apoio médico e vestuário de limpeza. Optamos por incluir na linha “Não qualificados” os gastos relacionados com os “CEI’s – Contratos de Emprego de Inserção” que este ano de 2015 representaram 8.354,62 euros.

### 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2015	31-12-2014
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	28	96
Alienações Ativos Fixos Tangíveis	2.300	51
Outros Rendimentos		34.289
Correcções relativas exercícios anteriores		1.230
Imputação de subsídios para investimentos	13.984	11.212
Restituição de impostos	3	
Outros não especificados	4.736	5.229
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>21.050</b>	<b>52.107</b>

Os valores considerados em “Outros não especificados” dizem respeito essencialmente a donativos e quotizações.



## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2015 e 2014 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Impostos	2.175	1.037
Outros		
Donativos	200	15
Quotizações	175	175
Outros não especificados	727	360
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>3.278</b>	<b>1.587</b>

Os valores considerados em “Outros não especificados” respeitam essencialmente a despesas bancárias não relacionadas com financiamentos.

## 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2015 e 2014 estão assim discriminados:

	31-12-2015	31-12-2014
Juros de depósitos bancários	1.443	2.666
Outros rendimentos similares		92
<b>Total de juros e rendimentos similares</b>	<b>1.443</b>	<b>2.758</b>

## 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2015 e 2014 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2015	31-12-2014
Juros suportados	6.473	1.319
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total de juros e gastos similares</b>	<b>6.473</b>	<b>1.319</b>



**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do nº 1 do artigo 41º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório e Contas e Proposta de Distribuição do Resultado Líquido do Exercício de 2015** apresentado pela Direcção da Associação Solar do Povo do Juncal.

No exercício de 2015, os Rendimentos do Solar do Povo do Juncal ascenderam a 665.214 euros, tendo crescido 2.6% face a 2014 (648.517 euros), ficando ainda assim abaixo do orçamentado (673.341 euros). Os Gastos Totais foram de 693.659 euros, por oposição aos 580.147 euros registados em 2014 (+19.6%) e aos 680.082 euros orçamentados.

Não tendo o incremento dos Rendimentos sido suficiente para fazer face ao aumento dos Gastos, registou-se um Resultado Líquido negativo de 28.445 euros.

Este prejuízo, bem como o desvio registado face ao orçamentado (21.703,81 euros de desvio negativo), é explicado em larga medida pela rubrica "Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido", que integra a conta Fornecimentos e Serviços Externos, na qual foram lançados 52.171 euros de gastos, por oposição aos 13.982 euros registados em 2014. Não obstante o reduzido valor unitário de parte destes gastos, bem como a natureza dos mesmos, muitos dizem respeito a bens com alguma durabilidade pelo que não se repetirão no curto prazo.

Outra rubrica com impacto muito expressivo na conta de exploração foi a de Gastos com Pessoal. O aumento do número de colaboradores, de 28 para 34, não teve ainda contrapartida nos proveitos gerados pelo incremento do número de utentes. Com a plena utilização da capacidade de Resposta Social "ERPI" estes gastos deverão ser absorvidos pelo aumento de rendimentos então gerados.

Com a conclusão das obras há a expectativa, perfeitamente razoável e sustentada pelos números disponíveis, que o Solar do Povo de Juncal regresse a resultados de exploração positivos.

Em termos patrimoniais, verificou-se em 2015 um aumento do Activo Total de 493.141 euros e um aumento do Activo Não Corrente de 628.956 euros. Esta diferença é explicada pela redução do saldo de Caixa e Depósitos Bancários, o qual passou de 359.102,48 euros em 2014 para 155.530,67 euros em 2015, por conta dos investimentos efectuados no alargamento da Resposta Social "ERPI".

Por outro lado, o Passivo Total passou de 191.915 euros em 2014 para 586.126 euros. Assim, para um aumento do Activo Não Corrente de 628.956 euros, *grossa modo* investimento em Activo Fixo, tivemos um incremento de apenas 394.211 euros do Passivo, tendo o resto do investimento sido suprido por autofinanciamento.

O Solar do Povo do Juncal apresenta uma situação financeira equilibrada, patente num Grau de Autonomia Financeira de 67.6%, valor elevado do ponto de vista de análise económico-financeira, qualquer que seja o sector em apreciação, o qual se deverá manter com o esperado reequilíbrio da Conta de Exploração em 2016.

Tendo em consideração o exposto, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório e Contas do Exercício de 2015, o Conselho Fiscal decidiu unanimemente:

- Propor à Assembleia Geral da Associação Solar do Povo do Juncal a aprovação **Relatório e Contas e Proposta de Distribuição do Resultado Líquido do Exercício de 2015**.

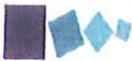
Juncal, 07 de Abril de 2016

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Joaquim Santiago Virgílio Alves



**PROPOSTA DA  
DIREÇÃO PARA  
APLICAÇÃO DO  
RESULTADO  
LÍQUIDO**



### PROPOSTA DA DIREÇÃO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015

A Direção do Solar do Povo do Juncal, vem propor à digníssima Assembleia Geral a seguinte aplicação do Resultado Líquido negativo no valor de 28.445,04€ (vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e quatro cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = (28.445,04€)

Porto de Mós, 14 de Março de 2016

A Direção

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa